



Comissão Própria de Avaliação - CPA

Relatório de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário do Estado do Pará

**Belém – Pará – Amazônia – Brasil
Abril de 2006**

SUMÁRIO

SUMÁRIO	i
LISTA DE GRÁFICOS	ii
LISTA DE TABELAS	iv
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES.....	1
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	1
1.3 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES.....	4
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	5
2.2 METODOLOGIA	6
2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA DE AUTO- AVALIAÇÃO	7
2.4 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS.....	7
3 APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS	9
3.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	9
3.2 DIMENSÃO 2: GESTÃO	15
3.3 DIMENSÃO 3: INFRA-ESTRUTURA	16
3.4 DIMENSÃO 4: RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	28
3.5 DIMENSÃO 5: COORDENAÇÃO DE CURSO	35
3.6 DIMENSÃO 6: PROJETO PEDAGÓGICO	40
3.7 DIMENSÃO 7: DESEMPENHO DOCENTE E DISCENTE	46
3.8 DIMENSÃO 8: AUTO-AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	50
3.9 DIMENSÃO 9: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	55
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
4.1 AS FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CORPO SOCIAL	57
4.2 OS PONTOS FACILITADORES E RESTRITORES IDENTIFICADOS NO PERCURSO DESTA ETAPA	57
4.3 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO.....	59

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Missão e PDI na visão dos gestores do CESUPA.	10
Gráfico 2 - Missão e PDI do CESUPA na visão geral de docentes e discentes.....	11
Gráfico 3 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI na Visão dos Docentes nas três áreas.	12
Gráfico 4 - Missão e Plano de Desenvolvimento (PDI) na visão dos discentes das três áreas.....	13
Gráfico 5 – Gestão na visão dos gestores do CESUPA.....	15
Gráfico 6 - Infra-estrutura da biblioteca na visão geral de gestores, docentes e discentes.....	16
Gráfico 7 - Infra-estrutura nos espaços de aprendizagem na visão geral dos gestores, docentes e discentes.	17
Gráfico 8 - Infra-estrutura de serviços na visão dos gestores, docentes e discentes.	18
Gráfico 9 - Infra-estrutura da biblioteca na visão dos docentes e discentes da ACBS.	19
Gráfico 10 - Infra-estrutura dos espaços de aprendizagem na visão dos docentes e discentes da ACBS.....	20
Gráfico 11 - Infra-estrutura de serviços na visão dos docentes e discentes da ACBS.	21
Gráfico 12 - Infra-estrutura da biblioteca na visão dos docentes e discentes da ACET.	22
Gráfico 13 - Infra-estrutura dos espaços de aprendizagem na visão dos docentes e discentes da ACET.	23
Gráfico 14 - Infra-estrutura de serviços na visão dos docentes e discentes da ACET.	24
Gráfico 15 - Infra-estrutura da biblioteca na visão de docentes e discentes da ACSA.....	25
Gráfico 16 - Infra-estrutura dos espaços de aprendizagem na visão de docentes e discentes da ACSA.....	26
Gráfico 17 - Infra-estrutura de serviços na visão dos docentes e discentes da ACSA.	27
Gráfico 18 - Responsabilidade social na visão dos gestores do CESUPA.....	28
Gráfico 19 - Responsabilidade social na visão geral de docentes e discentes.....	30
Gráfico 20 - Responsabilidade social na visão dos docentes das áreas ACBS, ACSA e ACET.	31
Gráfico 21 - Responsabilidade Social na Visão dos discentes das áreas ACBS, ACSA e ACET.....	33
Gráfico 22 - Coordenação de curso na visão geral de docentes e discentes.....	35
Gráfico 23 - Coordenação de curso na visão de docentes e discentes da ACBS.....	36
Gráfico 24 - Coordenação de curso na visão de docentes e discentes da ACET.	37
Gráfico 25 - Coordenação de curso na visão de docentes e discentes da ACSA.....	38

Gráfico 26 - Projeto Pedagógico na visão geral dos docentes e discentes do CESUPA.	40
Gráfico 27 - Projeto Pedagógico na visão de docentes e discentes da ACBS.	42
Gráfico 28 - Projeto Pedagógico na visão de docentes e discentes da ACET.	43
Gráfico 29 - Projeto Pedagógico na visão de docentes e discentes da ACSA.	44
Gráfico 30 - Habilidades didáticas dos docentes na visão dos docentes e discentes do CESUPA.	46
Gráfico 31 - Habilidades comportamentais dos docentes na visão dos docentes e discentes do CESUPA.	47
Gráfico 32 - Avaliação do desempenho discente na visão dos docentes e discentes do CESUPA.	48
Gráfico 33 - Clima Interno do CESUPA na Visão dos funcionários.	50
Gráfico 34 - Qualidade nos Serviços segundo visão dos funcionários do CESUPA. .	51
Gráfico 35 - Qualidade/Agilidade no atendimento na Visão dos Funcionários.....	52
Gráfico 36 - Qualidade/Agilidade no atendimento na visão dos funcionários.	53
Gráfico 37 - Auto-Avaliação dos Funcionários do CESUPA.	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades.....	4
Tabela 2 - Sujeitos participantes da pesquisa.	6

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome:** Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA
- **Código da IES:** 792

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

Instituição privada, sem fins lucrativos, com sede em Belém, Estado do Pará, o **Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA** é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino e mantido pela **Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA**, instituída em 01/10/1986, com sede e foro na Cidade de Belém, Estado do Pará e Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos, apontado sob nº de ordem 3.497 do Protocolo Livro A nº01 e registrado no Livro A nº05.

Seu **perfil** é o de uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, Biológicas e da Saúde, e Sociais Aplicadas, já credenciada e em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado e pela oferta de cursos de especialização, ao lado de programas de pós-graduação “stricto sensu” desenvolvidos mediante convênios de cooperação interinstitucional com universidades do Pará e de outras unidades federativas. O CESUPA desenvolve, ainda, atividades de extensão e de investigação integradas ao ensino.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como referência os princípios norteadores e a missão do CESUPA consignados no Estatuto e no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC. A designação dos membros consta da Portaria CESUPA N.º 040/2004, de 14 de junho de 2004, que define a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de avaliação institucional do Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA.

1.2.1 Representantes Discentes

- Elaine Gleyce Mira de Figueiredo, representante discente da Área de Ciências Exatas e Tecnologia.
- Klelysson Augusto Sousa Costa, representante discente da Área de Ciências Sociais Aplicadas
- Luis Hermínio da Silva Neto, substituído por Bruno Costa Macedo, representante discente da Área de Ciências Biológicas e da Saúde.

1.2.2 Representantes Docentes – Grupo Setorial de Apoio (GSA)

- Maria de Nazaré Costa Santos Alencar, representante dos docentes da Área de Ciências Biológicas e da Saúde;
- Nadson Jaime Ferreira Alves, substituído por Alexandre Augusto Haick Fernandes, representante dos docentes da Área de Ciências Sociais Aplicadas;
- Odlaniger Lourenço Damaceno Monteiro, posteriormente substituído por Andracir Oliveira da Silva, representante dos docentes da Área de Ciências Exatas e Tecnologia;

1.2.3 Representantes Técnico-Administrativos

- Maria Josefa de Souza Távora, substituída por Silvia Mendes Pessoa representante da área pedagógica;
- Nazaré do Socorro Louro Nogueira, representante do segmento técnico-administrativo;
- Jair Galdino Cabral Costa¹, representante da área de gestão acadêmica.

1.2.4 Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Alcyr Moraes de Sousa, indicado pela Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicação Regional do Pará – SUCESU/Pará.
- Rute Maria Castro da Costa, indicada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/Pará.

¹ Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA

1.2.5 Grupo de Apoio Técnico

Formado pela Coordenadoria de Graduação – COGRAD

1.2.6 Período de mandato da CPA

14/06/2004 a 14/06/2006

1.2.7 Ato de designação da CPA

Portaria Reitoria CESUPA Nº. 040/ 2004 de 14 de junho de 2004

1.3 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES

Nº.	Atividades planejadas	Ações realizadas	Mês/Ano	Fase/Andamento	Responsável
1	Etapa de Preparação	Instituir Comissão Própria de Avaliação – CPA por meio de portaria da reitoria.	Jun 2004	Concluída	Reitoria
		Elaborar e aprovar regulamento da CPA.	Ago 2004	Concluída	CPA
		Dotar a CPA de infra-estrutura e recursos para funcionamento.		Concluída	CPA / Pro Reitoria Administrativa
		Desenvolver ações para conscientização e sensibilização.	Set a Dez 2004	Concluída	CPA / COGRAD
		Estruturar os Grupos de Avaliação Setorial e Grupo de Apoio Técnico.		Concluída	CPA
2	Etapa de Desenvolvimento	Elaborar proposta de auto-avaliação institucional.	Jan a Mar 2005	Concluída	CPA / COGRAD
		Encaminhar proposta de auto-avaliação institucional para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.			
		Elaborar os instrumentos de pesquisa.	Mar a Jul 2005	Concluída	
		Testar os instrumentos de pesquisa.	Ago a Out 2005	Concluída	
Aplicar os instrumentos de pesquisa.	Nov a Dez 2005	Concluída			
3	Etapa de Consolidação	Elaborar os relatórios parciais.	Jan a Mar 2006	Concluída	CPA / COGRAD
		Debater os relatórios parciais.	Mar a Abr 2006	Concluída	
		Elaborar os relatórios finais.			
		Divulgar os resultados para comunidade.	Abr 2006	A realizar	
		Executar a meta avaliação.	Mai a Jun 2006	A realizar	
Iniciar o replanejamento da avaliação.	Ago a Set 2006				

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento relata o trabalho desenvolvido no decorrer do processo de auto-avaliação do Centro Universitário do Estado do Pará, realizado no período de 01/06/2005 a 19/04/2006, destacando os seguintes elementos:

2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A missão do CESUPA é constituir-se em efetivo agente de integração e transformação social, tendo em vista contribuir para a promoção da qualidade de vida dos componentes de sua comunidade acadêmica, bem como da sociedade em que se insere.

Nesse sentido, as relações e os compromissos do CESUPA com a comunidade estão demonstrados de modo evidente na sua missão e na definição dos objetivos institucionais, que incluem:

- I. A formação de profissionais de nível superior e a promoção de programas de pós-graduação;
- II. A realização de pesquisa e o estímulo às atividades criadoras;
- III. O desenvolvimento da extensão sob a forma de cursos, prestação de serviços, consultoria, assessoria e outras modalidades de ação extensionista;
- IV. A promoção do intercâmbio e da cooperação com instituições de ensino dos diferentes níveis, assim como entidades de serviços, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- V. O emprego do processo educacional para a valorização individual do cidadão, sua adaptação social, bem como para o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Dessa maneira, a auto-avaliação, ao se vincular à missão e aos objetivos institucionais, deve se apropriar da experiência da diversidade como parte inseparável do processo educativo e definir como atribuição do processo de formação o desenvolvimento científico-tecnológico e o desenvolvimento humano, os quais constituem os aspectos essenciais da missão institucional.

2.2 METODOLOGIA

O percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização da Comunidade Acadêmica, realizada pelos representantes docentes da CPA e pelo grupo de Apoio Técnico em parceria com as coordenações de curso. Essa sensibilização foi realizada por vários meios: a divulgação pessoal em salas de aulas, cartazes e *banners* nos murais da Instituição, na página *web* do CESUPA e mediante cartas destinadas aos docentes da Instituição. Durante o período de sensibilização. Foi construído o programa nomeado **Sistema de Coleta de Opinião da Comunidade Acadêmica do CESUPA, versão 1.0**, desenvolvido em *Delphi* 5.0, pelo Analista de Sistemas da Gerência de Laboratórios de Informática do CESUPA e professor do curso de Ciências Contábeis, Cipriano Carneiro. O Questionário de Auto-Avaliação foi disponibilizado através do referido programa, nos laboratórios de Informática do CESUPA, para que gestores, professores, alunos e funcionários pudessem respondê-lo, acessando-o através de suas senhas. Os docentes poderiam também acessar o questionário nos computadores da sala dos professores.

A fim de evitar congestionamentos nos laboratórios, o período disponível para serem respondidos os questionários foi dividido em três momentos: de 24 de novembro a 3 de dezembro de 2005 para alunos e professores; de 6 a 10 de dezembro para os gestores e de 19 a 21 de dezembro para os funcionários. A disponibilidade de horário para responder o questionário foi de 8:00 às 22:30 horas.

2.2.1 Sujeitos participantes da pesquisa

Os sujeitos participantes da pesquisa estão demonstrados na tabela abaixo:

Sujeitos	Aptos a responder	Responderam	Percentual
Gestores	42	29	69%
Docentes - Geral	267	204	76%
Docentes - ACSA	96	73	76%
Docentes - ACET	42	30	71%
Docentes - ACBS	129	101	78%
Discentes - Geral	3333	1936	58%
Discentes - ACSA	1665	831	50%
Discentes - ACET	585	325	56%
Discentes - ACBS	1083	780	72%
Funcionários	290	118	41%

Tabela 2 - Sujeitos participantes da pesquisa.

Do universo estudantil, apenas os alunos de primeiro período não participaram da pesquisa.

2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO

A construção dos questionários aconteceu em dois momentos. No primeiro, os docentes representantes das áreas na CPA. Reuniram-se com coordenadores de cursos para elaborarem questões julgadas necessárias à pesquisa, tomando como base o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos e o documento da CONAES contendo as orientações sobre a avaliação institucional. Construídas as questões, estas foram passadas para o GAT a fim de que fossem organizadas, selecionadas e inseridas no programa informatizado.

Antes da aplicação definitiva da auto-avaliação, os instrumentos foram pré-testados, tendo como sujeitos da pré-testagem os representantes de turmas, grupos de professores convidados pelos coordenadores e coordenadores de cursos.

Os instrumentos utilizados foram questionários com perguntas “fechadas” e entrevista estruturada, sendo diferentes para cada grupo de respondentes, quais sejam: gestores, professores, alunos e funcionários. Tais instrumentos constituem o anexo 1 deste relatório.

2.4 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

A sistematização dos dados coletados a partir da aplicação do questionário “Auto-Avaliação Institucional do CESUPA” - 2005, organizado em questões “fechadas”, foi realizada com base no sistema de Consolidação dos dados utilizando um programa de demonstração que implementa referências cruzadas de dados. Desenvolvido pela *Pivoware Lab*², esse programa auxiliou a CPA na organização das informações.

A partir da organização dos dados, estes foram categorizados em nove dimensões:

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – Gestão
- Dimensão 3 – Infra-estrutura

² Programa *Freeware* (Código Livre)

- Dimensão 4 – Responsabilidade Social
- Dimensão 5 – Coordenação do Curso
- Dimensão 6 – Projeto Pedagógico
- Dimensão 7 – Desempenho Docente e Discente
- Dimensão 8 – Avaliação dos funcionários
- Dimensão 9 – Sustentabilidade Financeira

Inicialmente, partiu-se da elaboração de tabelas que compreendiam os percentuais para cada indicador do questionário (ótimo, bom, regular, insuficiente e não se aplica), por área e por curso. Na seqüência, fez-se uma análise descritiva dos dados. Posteriormente, foram confeccionados gráficos organizando perguntas selecionadas em cada dimensão, bem como as respostas a cada uma delas. Os gráficos priorizaram uma análise geral da instituição na visão dos sujeitos respondentes, bem como uma análise comparativa entre as áreas e gráficos comparativos das respostas de docentes e discentes, por área.

3 APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, após análise crítica das informações e dos dados levantados e tabulados no transcorrer do processo avaliativo que envolveu gestores, docentes, discentes e o pessoal técnico – administrativo, de acordo com a proposta encaminhada à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES passa a relatar os resultados alcançados utilizando gráficos que explicitam a visão dos sujeitos que participaram do processo. A análise foi realizada considerando as nove dimensões já referidas no item 2.4 deste relatório. Ressalta-se que os Gestores avaliaram as dimensões Missão e PDI, Gestão, Infra-estrutura e Responsabilidade Social. Os professores e alunos avaliaram as dimensões Missão e PDI, Infra-estrutura, Responsabilidade Social, Coordenação de Curso, Projeto Pedagógico do Curso e Desempenho Docente e Discente. Os funcionários avaliaram a dimensão corpo técnico-administrativo. O coordenador Financeiro avaliou a Dimensão Sustentabilidade Financeira por meio de entrevista.

3.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na análise desta dimensão consideramos os aspectos relacionados à missão do Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

De forma geral buscou-se identificar, por meio de quatro questões, o sentimento dos segmentos institucionais em relação ao nível de apropriação do PDI e como o CESUPA é percebido pela sociedade onde está inserido. Outro aspecto relaciona-se com a visão da articulação entre a missão da instituição e seu PDI, e ainda a compreensão do percurso da avaliação institucional no CESUPA. As questões selecionadas para análise foram: missão do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão; conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do CESUPA; conhecimento do percurso de avaliação institucional do CESUPA; prestígio do CESUPA junto à sociedade.

As questões foram respondidas por gestores, professores e alunos do CESUPA. Os resultados são apresentados nos gráficos, explicitando inicialmente a visão geral dos gestores, professores e alunos e posteriormente a análise por área.

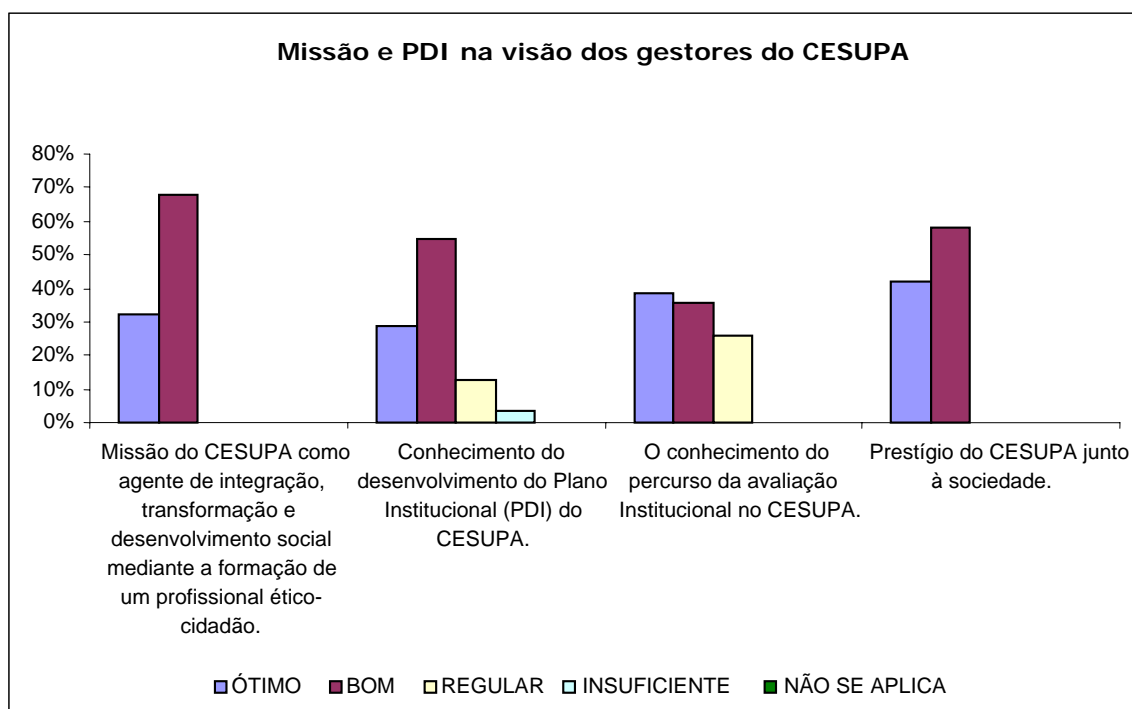


Gráfico 1 - Missão e PDI na visão dos gestores do CESUPA.

A Missão e o PDI na visão dos gestores do CESUPA: em relação à **Missão do CESUPA enquanto agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão**, houve uma avaliação positiva dos gestores em relação a esta questão, já que se dividiram totalmente entre os conceitos bom e ótimo. Deste modo, na visão dos gestores a missão do CESUPA tem sido adequadamente cumprida, no sentido do alcance das finalidades e objetivos da instituição no contexto da sociedade na qual está inserida. Com relação à segunda questão que diz respeito ao **Conhecimento do PDI do CESUPA**, observou-se novamente a predominância do conceito bom seguido do ótimo, tendo, contudo, índices reduzidos de regular e insuficiente. Esse indicador positivo pode ser resultado das reuniões de trabalho e das orientações envolvendo a gestão superior e os demais segmentos institucionais responsáveis pelo processo de planejamento e execução das atividades educacionais do CESUPA. Apesar de demonstrar o grau de comprometimento da gestão com o PDI, os dados também apontam para possíveis melhorias que devem ser realizadas neste âmbito. A terceira questão respondida pelos gestores refere-se ao **Conhecimento do percurso da avaliação institucional no CESUPA**. De acordo com o gráfico acima, nota-se que a grande maioria dos sujeitos avaliou este conhecimento como ótimo e bom, contudo um índice representativo avaliou como regular. Apesar de haver uma concentração nos conceitos ótimo e bom, o percentual de regular aponta para a necessidade de melhorias no que diz respeito à socialização do conhecimento do percurso da avaliação no CESUPA. A quarta

questão analisada refere-se à visão dos gestores quanto ao **Prestígio do CESUPA junto à sociedade**. O gráfico demonstra que os gestores dividiram sua avaliação apenas entre os conceitos bom e ótimo. Este resultado demonstra que para os gestores a visão da instituição frente à sociedade é muito positiva.

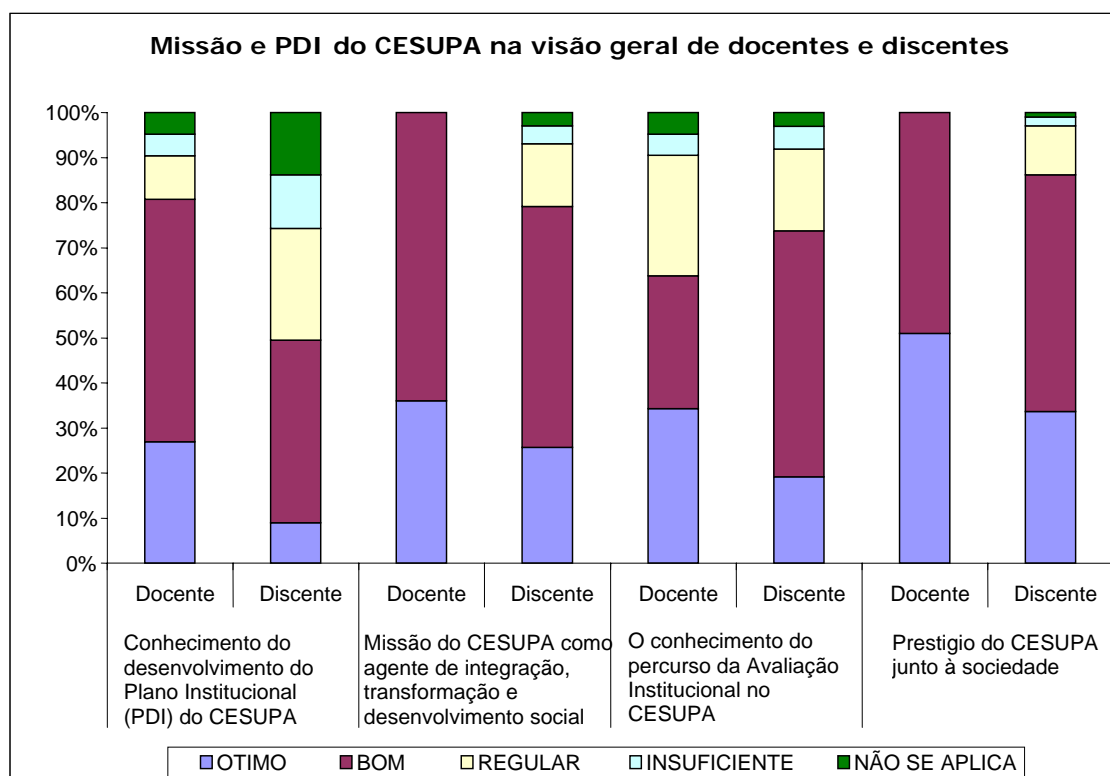


Gráfico 2 - Missão e PDI do CESUPA na visão geral de docentes e discentes.

A Missão e o PDI do CESUPA na visão de docentes e discentes: a avaliação no que se refere ao **conhecimento do desenvolvimento do plano institucional do CESUPA**, mostrou-se positiva para os docentes, demonstrando um grau satisfatório de conhecimento do PDI por parte dos professores. Contudo, a avaliação dos discentes revelou que a socialização deste conhecimento precisa ser ampliada, apesar de metade dos alunos ter afirmado que esse conhecimento é satisfatório. Quanto à **missão do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social**, a avaliação de docentes e discentes foi bastante positiva, mostrando que na visão destes sujeitos existe um comprometimento da instituição com a sociedade na qual está inserida. O **conhecimento do percurso da avaliação institucional** foi avaliado pela maioria de docentes e discentes de forma positiva, entretanto, houve uma porcentagem de docentes e discentes que afirmou que esse item precisa ser melhorado, o que remete à necessidade de mudanças no processo de socialização do percurso da avaliação institucional. O **prestígio do CESUPA junto à sociedade** foi avaliado

positivamente por todos os professores e pela grande maioria dos alunos, o que demonstra o grau de comprometimento da instituição com a excelência da mesma frente à sociedade na qual está inserida.

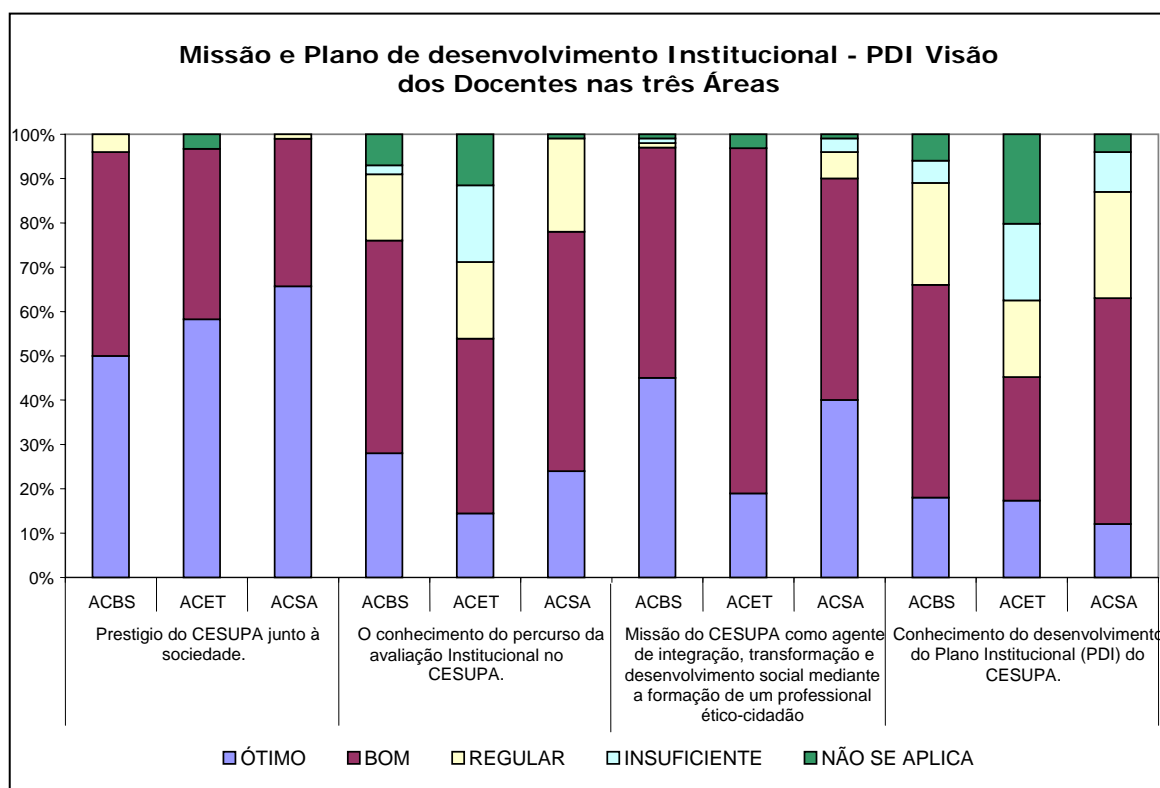


Gráfico 3 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI na Visão dos Docentes nas três áreas.

A Missão e PDI na visão dos professores por área: a questão **prestígio do CESUPA junto à sociedade** foi avaliada positivamente pela grande maioria dos docentes das três áreas. Esta avaliação revelou que para os professores, o CESUPA mostra-se como uma instituição de respeito e com grande prestígio entre os membros da sociedade na qual está inserida. No que tange ao **conhecimento do percurso da avaliação institucional no CESUPA**, os professores da ACBS e da ACSA em sua maioria sinalizaram que este é positivo. Para os docentes da ACET este conhecimento foi avaliado como regular. Ainda que, de um modo geral, os professores tenham revelado um nível bom de conhecimento em relação ao percurso da avaliação institucional, os percentuais de regular para ambas as áreas e o insuficiente para um grupo da ACET indicaram que ainda há lacunas que necessitam ser preenchidas para um pleno conhecimento deste percurso entre os professores da instituição. A avaliação sobre a **missão do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão** pelos docentes das três áreas,

demonstra uma percepção do cumprimento pelo CESUPA da sua missão, o que pode ser interpretado como comprometimento institucional com o processo formativo. As percepções sobre o **conhecimento do PDI do CESUPA** foram positivas para a maioria dos docentes da ACBS e da ACSA. Todavia, um percentual significativo de professores das referidas áreas avaliaram este conhecimento com o conceito regular. Na visão dos docentes da ACET percebe-se que este conhecimento não foi satisfatório, tendo havido uma elevada incidência da resposta “não se aplica”. Esta avaliação sugere uma revisão sobre a relevância do conhecimento do PDI para os docentes desta área.

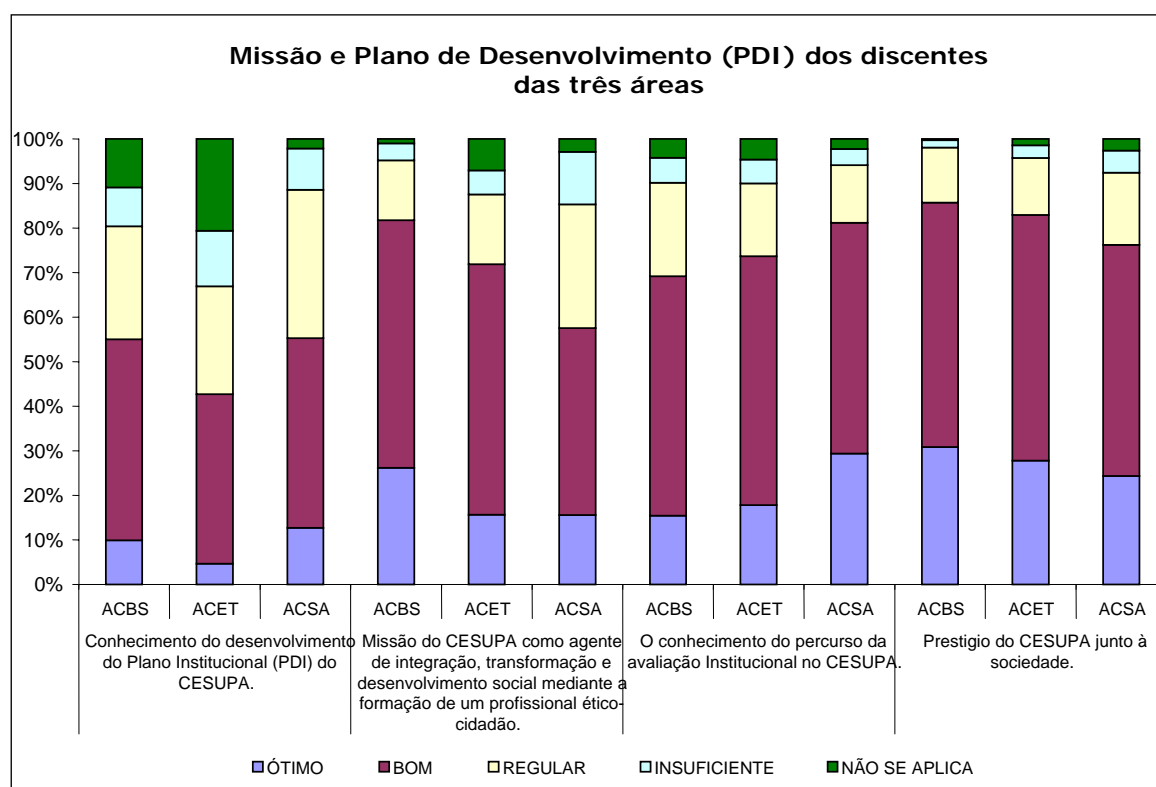


Gráfico 4 - Missão e Plano de Desenvolvimento (PDI) na visão dos discentes das três áreas.

A Missão e o PDI na visão dos discentes por área: as percepções sobre o **conhecimento do PDI do CESUPA** foram positivas para os alunos da ACBS e da ACSA, as quais foram também partilhadas pelos docentes das referidas áreas conforme análise do gráfico anterior. Para os discentes da ACET este conhecimento foi avaliado com os conceitos bom e regular, indicando a necessidade de melhoria. Os dados apresentados revelam que, apesar de uma grande percentagem dos alunos das duas áreas (ACBS e ACSA) terem afirmado que o conhecimento do PDI é bom, pode-se refletir se a socialização do PDI tem sido feita de forma efetiva, levando-se em consideração o alto índice de alunos que afirmaram desconhecer ou conhecer de forma insipiente o referido plano nas três áreas. A questão da **missão**

do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão revela que nas três áreas os sujeitos avaliaram satisfatoriamente seu conhecimento sobre a missão do CESUPA. Todavia, os dados revelam que na ACSA há um grupo considerável de alunos que avaliaram esta questão como regular. Quanto ao **conhecimento do percurso da avaliação Institucional no CESUPA**, percebe-se que o maior índice de respostas dos alunos ficou entre os conceitos bom e ótimo, o que demonstra avaliação institucional transparente com a comunidade discente durante seu processo. Entretanto, há um índice de conceito regular para um grupo de discentes das três áreas que, apesar de reduzido, não pode ser desconsiderado, pois como em todo processo de avaliação, é de suma importância que todos os participantes tomem conhecimento dos resultados e recebam informações sobre todo o processo da avaliação institucional. A avaliação do **prestígio do CESUPA junto à sociedade** foi considerada como positiva para a maioria dos alunos das três áreas, havendo a predominância dos conceitos bom e ótimo. Ressalta-se que, assim como para os gestores e professores, o CESUPA foi percebido pelos seus alunos como uma Instituição de respeitabilidade diante da sociedade na qual está inserida.

3.2 DIMENSÃO 2: GESTÃO

A análise qualitativa da dimensão gestão, trata de questões específicas sobre a percepção dos gestores em relação aos aspectos específicos do seu trabalho. Esta dimensão priorizou as seguintes questões: autonomia para tomada de decisão; iniciativa para solucionar problemas; postura frente ao trabalho em equipe; qualidade do trabalho realizado.

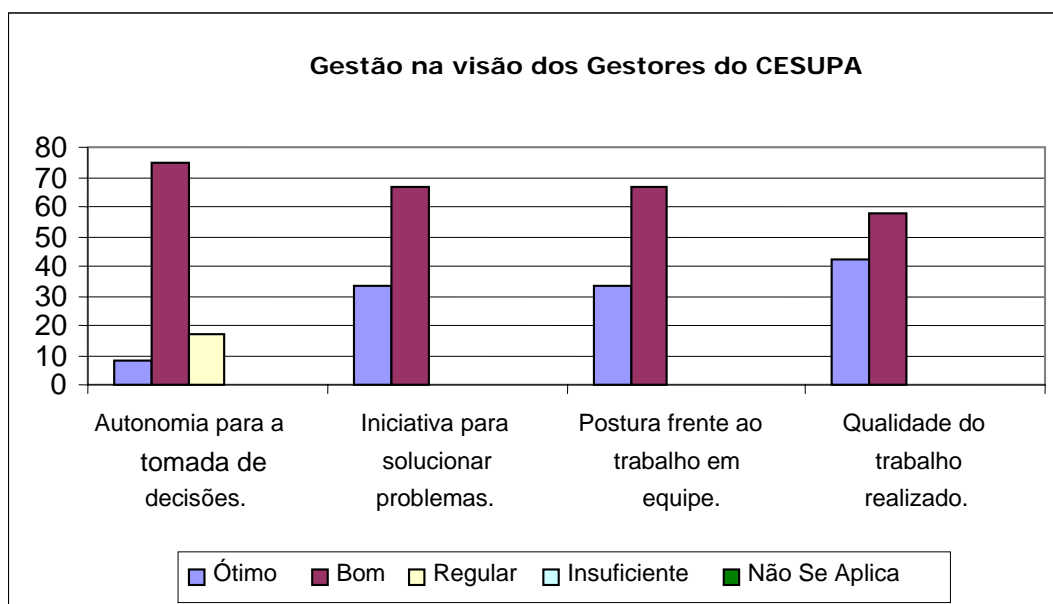


Gráfico 5 – Gestão na visão dos gestores do CESUPA.

A Gestão na visão dos gestores do CESUPA: analisando o gráfico acima, no que tange à questão **autonomia para tomada de decisões**, houve predominância do indicador bom, seguido do indicador regular, o que deve ser objeto de análise mais detalhada no decorrer da meta-avaliação. A avaliação da **iniciativa para solucionar problemas** foi considerada como positiva para a maioria dos gestores, o que pode sugerir uma atitude pró-ativa gestores. Quanto à **postura frente ao trabalho em equipe**, a avaliação foi considerada positiva havendo a predominância dos conceitos bom e ótimo, o que pode significar que os gestores lideram as ações, contribuindo para a efetivação dos objetivos institucionais. A avaliação da **qualidade do trabalho realizado** foi considerada satisfatória, predominando os indicadores bom e ótimo.

3.3 DIMENSÃO 3: INFRA-ESTRUTURA

A análise qualitativa dos dados sobre a Infra-estrutura foi realizada a partir da seleção de 11 questões categorizadas em três aspectos que procuraram perceber a visão dos sujeitos respondentes que foram gestores, professores e alunos sobre esta dimensão tão importante no contexto do trabalho acadêmico. Os três aspectos categorizados foram: a infra-estrutura da biblioteca, a infra-estrutura dos espaços de aprendizagem e a infra-estrutura dos serviços.

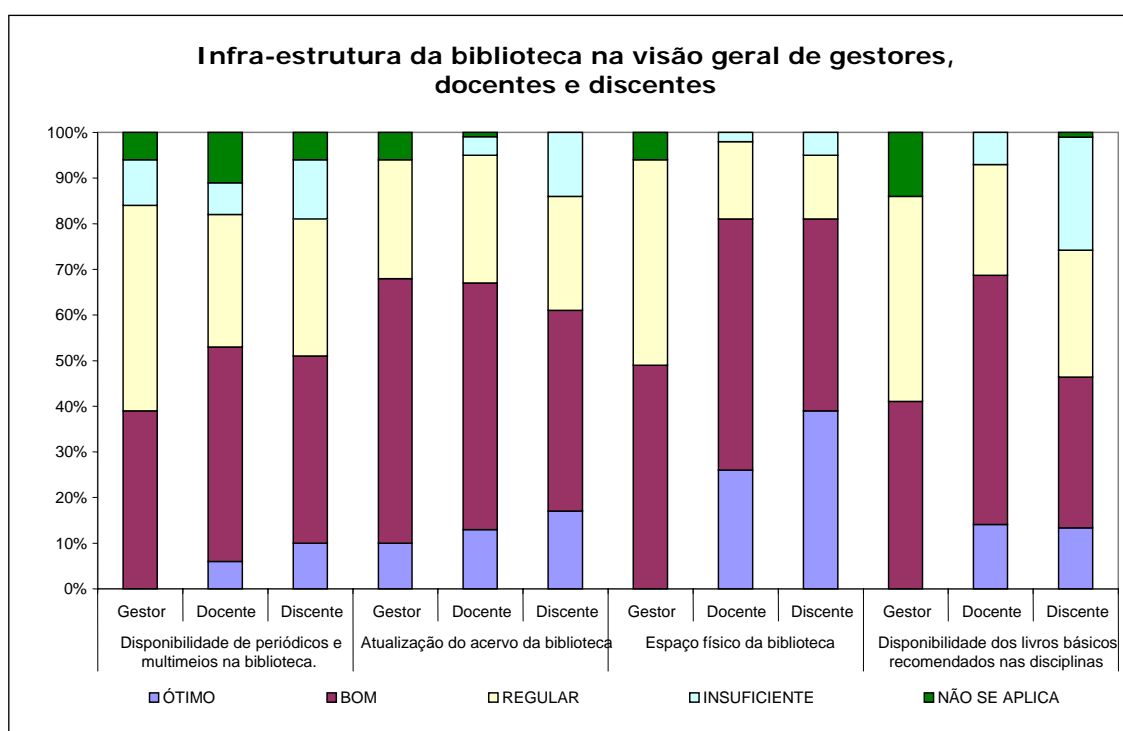


Gráfico 6 - Infra-estrutura da biblioteca na visão geral de gestores, docentes e discentes.

A biblioteca na visão geral dos sujeitos: De modo geral na visão dos sujeitos há uma predominância dos indicadores bom e regular. A questão relativa à **disponibilidade dos periódicos e multimídias na biblioteca** apresentaram diferença de opiniões, para o gestor a predominância do regular indicou que esta é uma das estruturas que precisam de maiores investimentos na instituição. Para o docente e o discente existiu uma predominância do bom e do regular o que implica ampliar sua aquisição. Para a questão **atualização do acervo da biblioteca** os índices predominantes na maioria das opiniões foi entre os índice bom e regular, sendo que gestores e alunos demonstraram um índice de insatisfação maior que os professores, visto que o índice não se aplica na visão docente foi bem significativo, o que demonstra um nível de desconhecimento sobre o acervo da biblioteca, bem como o índice de insuficiente da visão discente. Quanto ao **espaço físico da**

biblioteca o grupo dos gestores foi o que demonstrou o maior índice de insatisfação apesar da predominância do percentual bom para os docentes e discentes. No que diz respeito à **disponibilidade de livros básicos recomendados nas disciplinas**, na visão dos gestores predominaram os indicadores bom e regular o demonstrou que a gestão pensa que esta disponibilidade pode ser melhorada. Para a maioria dos professores esta disponibilidade foi avaliada de forma positiva, enquanto que para os alunos a predominância foi de uma visão insatisfatória, o que se faz necessário que a instituição localize os focos de insatisfação em relação a indicação dos livros básicos que tem origem desde a solicitação dos professores até a aquisição pela instituição.

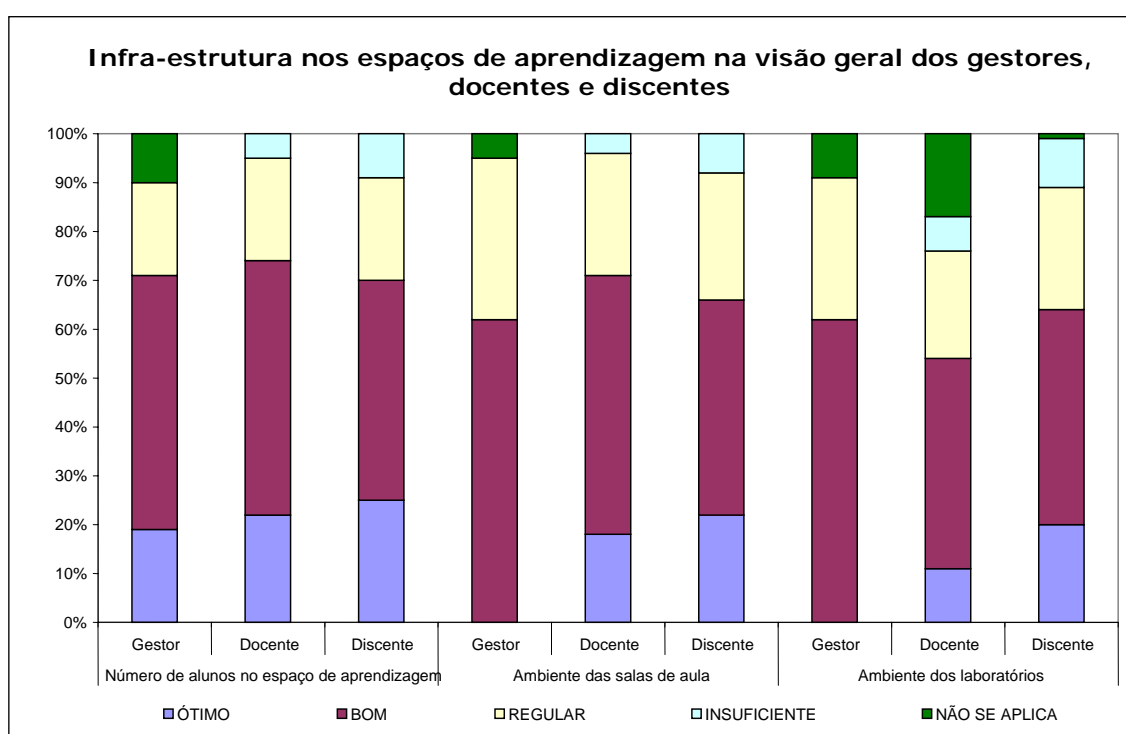


Gráfico 7 - Infra-estrutura nos espaços de aprendizagem na visão geral dos gestores, docentes e discentes.

Analisando os espaços de aprendizagem: a predominância da avaliação neste aspecto foi configurada de modo geral como positiva no contexto institucional. A questão do **número de alunos no espaço de aprendizagem (sala de aula, laboratórios, clínicas)** o destaque foi para uma avaliação positiva considerando os indicadores bom e ótimo; mesmo que tenham destacado esta percepção é preciso destacar o indicador regular na visão dos três sujeitos, pois apontaram que existem espaços que precisam ser melhorados, cabendo nesta situação uma reflexão no contexto de cada área. Para o **ambiente se sala de aula** a visão predominante foi o indicador bom, ao mesmo tempo em que os gestores demonstraram maior insatisfação com este ambiente avaliado destacando uma

percentual regular. No que tange a questão do **ambiente de laboratórios** a visão predominante para o gestor é do indicador bom seguido do regular, o que demonstra que os gestores da instituição estão sempre buscando um espaço institucional melhor. Para os docentes e discentes mesmo se destacando uma visão positiva na maioria das avaliações, foram destacadas percepções que devem levar a instituição a pensar cuidadosamente sobre estes espaços considerando as especificidades das áreas.

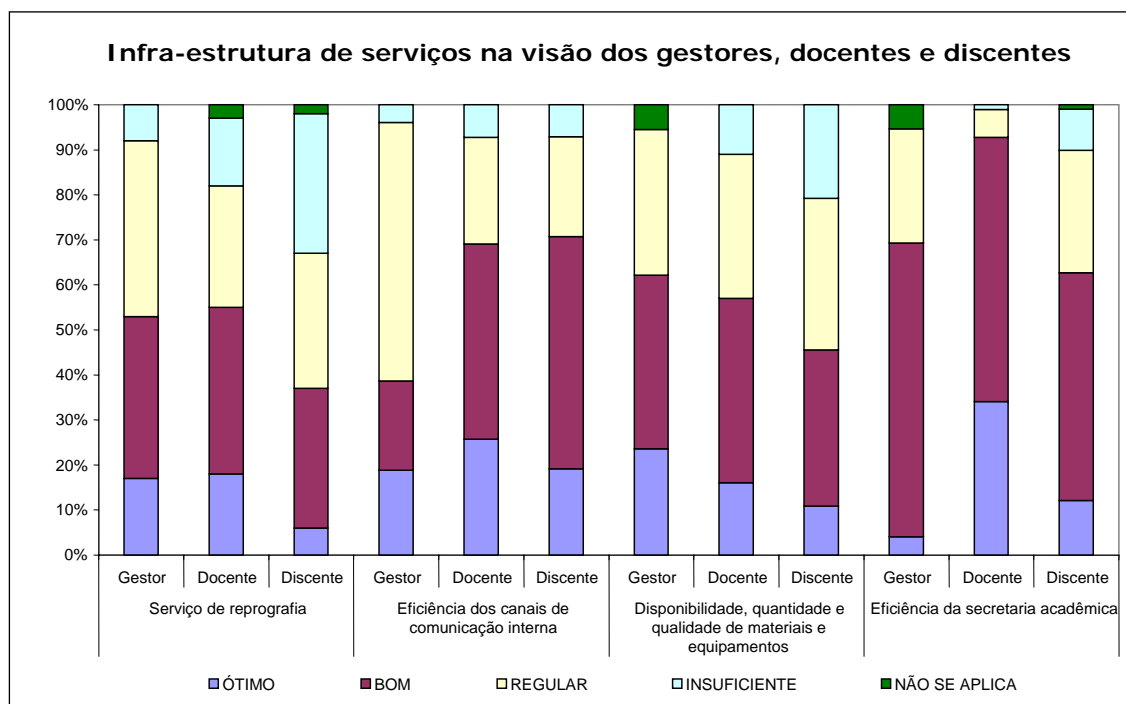


Gráfico 8 - Infra-estrutura de serviços na visão dos gestores, docentes e discentes.

A estrutura de serviços na visão geral do CESUPA: as questões pertinentes a estes aspectos apontaram para algumas questões positivas bem como para questões que devem ser potencializadas no espaço institucional. No que se refere ao **serviço de reprografia** os gestores e professores mostraram um índice de satisfação maior que os alunos, no entanto também destacaram que este pode ser mais qualitativo, foram os discentes que demonstraram maior insatisfação com este serviço. A questão referente à **eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno, pagina web)**, foi avaliada positivamente pelos docentes e discentes em sua maioria, ao passo que os gestores vêem estes espaços de comunicação como insatisfatórios, o que deve levar a problematização em como estão sendo utilizados estes espaços pela própria gestão. A avaliação sobre a **disponibilidade, quantidade e qualidade de materiais e equipamentos disponíveis para as aulas**, gestores e docentes destacaram uma avaliação positiva ao mesmo tempo em que apontaram que esta pode ser melhorada. Já para

os alunos o destaque maior foi para uma visão insatisfatória, pois o que a instituição dispõe ainda não satisfaz a demanda segundo os alunos. As percepções em torno da **eficiência da secretaria acadêmica** foram consideradas positivas em sua maioria no espaço institucional. Vale ressaltar que um grupo de gestores e discentes destacou que este serviço pode se tornar melhor.

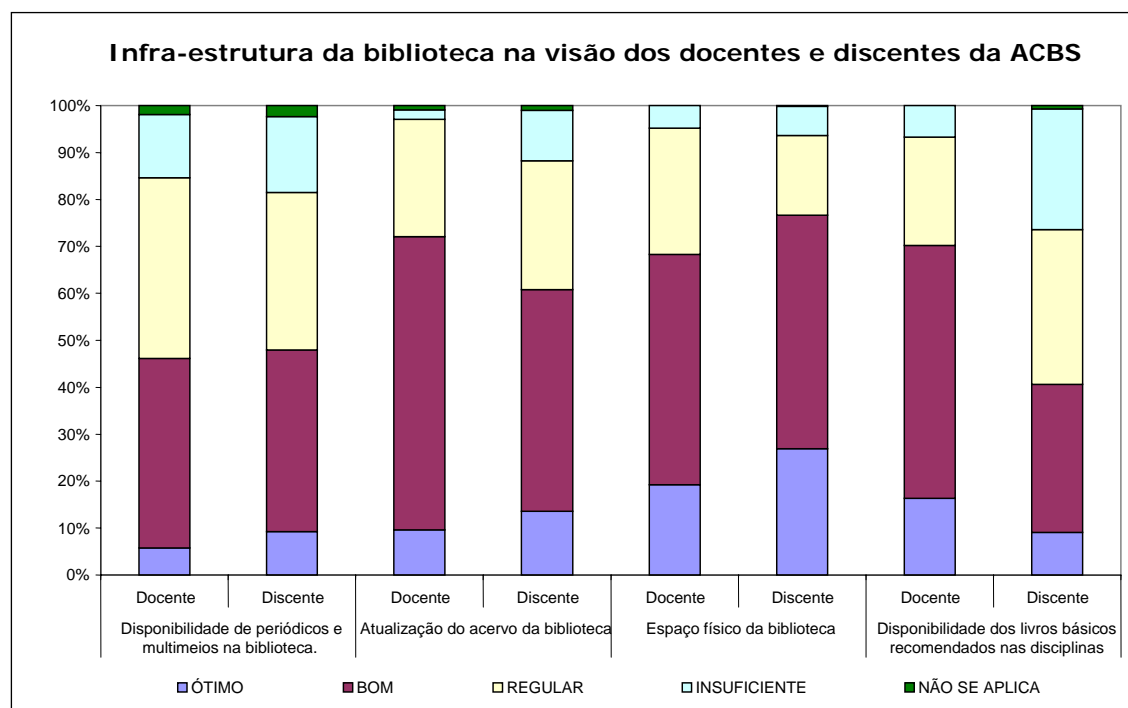


Gráfico 9 - Infra-estrutura da biblioteca na visão dos docentes e discentes da ACBS.

Biblioteca na visão da ACBS: Para os docentes e discentes da ACBS a avaliação da biblioteca destacou pontos considerados positivos e outros que precisam de maior cuidado institucional. A **disponibilidade de periódicos e multimeios na biblioteca** foi avaliada como um investimento para ser mais potencializado na instituição somando-se o regular e o insuficiente. Em oposição a questão analisada anteriormente, **a atualização do acervo da biblioteca** foi avaliada positivamente em sua maioria. Cabem algumas reflexões nesta questão: será que foram considerados acervo apenas os livros? E foram estes que puxaram para cima a avaliação? No que se refere ao **espaço físico da biblioteca** a avaliação foi considerada positiva em sua maioria, havendo um grupo de docentes e discentes que fez destaque que este espaço ainda não atende todas as necessidades acadêmicas. A questão da **disponibilidade de livros básicos recomendados nas disciplinas** apresentou-se com uma questão positiva para a maioria dos professores (somando-se o ótimo e o bom), ao passo que os alunos na sua maioria se mostraram insatisfeitos com a referida questão. Esta é uma questão para ser problematizada com os alunos na meta avaliação.

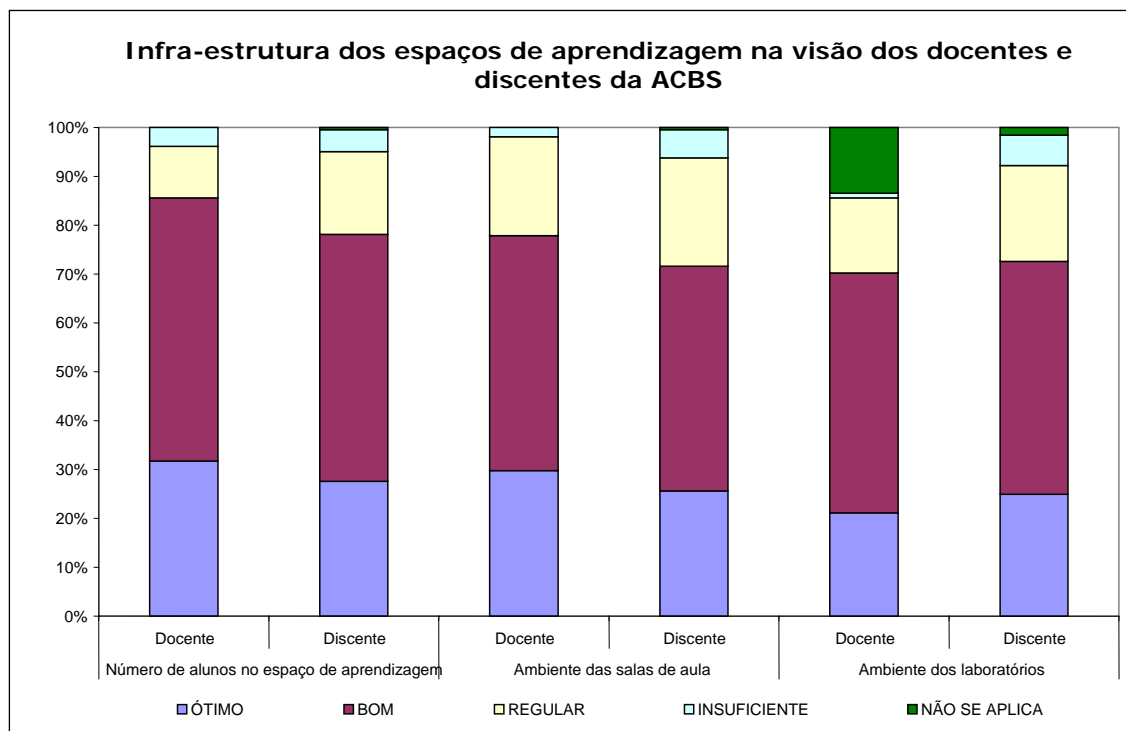


Gráfico 10 - Infra-estrutura dos espaços de aprendizagem na visão dos docentes e discentes da ACBS.

Os espaços de aprendizagem na visão da ACBS: no contexto geral as questões que compuseram a avaliação dos espaços de aprendizagem foram avaliadas positivamente para a grande maioria dos docentes e discentes. Quanto **ao número de alunos nos espaços de aprendizagem (salas de aula, laboratórios e clínicas)** a visão predominante foi positiva para a maioria dos sujeitos, vale ressaltar que houve um pequeno destaque para o regular o que deve levar a área perceber que espaços podem ser melhorados. O **ambiente se sala de aula** foi considerado pelos docentes e discentes como um ambiente satisfatório para a maioria (predomínio do ótimo e do bom), ao mesmo tempo que um determinado grupo apontou que este ainda pode ser melhorado. O **ambiente de laboratório** também contou uma avaliação positiva na visão da maioria dos docentes e discentes. Vale ressaltar que o destaque dado para o “não se aplica” é devido a um considerado grupo de professores não fazer uso de laboratórios para suas aulas em determinados cursos da área.

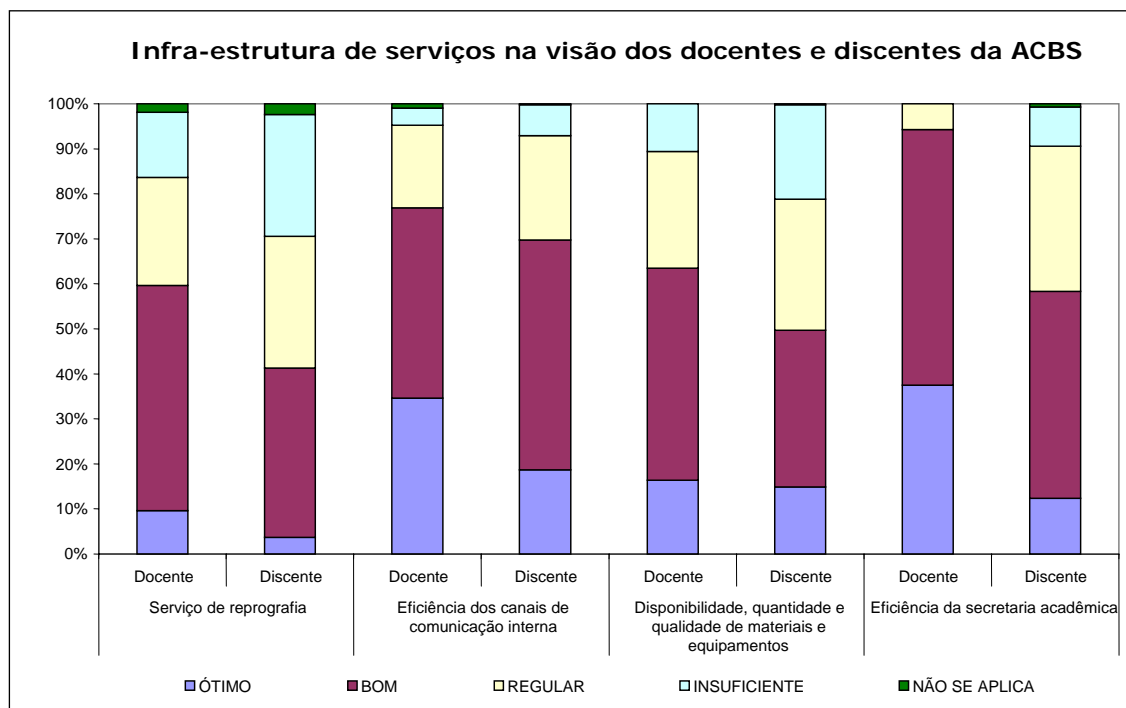


Gráfico 11 - Infra-estrutura de serviços na visão dos docentes e discentes da ACBS.

A estrutura de serviços na visão da ACBS: a avaliação dos **serviços de reprografia** encontrou divergência na visão dos sujeitos. Na visão da maioria dos docentes predominou uma percepção positiva, enquanto, para a maioria dos alunos a predominância foi que estes serviços não correspondem as suas necessidades (somando-se o regular e o insuficiente, No que tange a **eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno e pagina do CESUPA)** a avaliação positiva em sua maioria para os dois sujeitos não deve invalidar o olhar problematizador para os destaques dados ao indicador regular. As percepções sobre a **disponibilidade, quantidade e qualidade dos materiais e equipamentos para as aulas** destacaram um olhar positivo na visão da maioria dos docentes seguido também de uma percepção que busca uma maior quantidade e qualidade destes recursos. Para os alunos a referida questão foi avaliada sendo destacado os indicadores de bom, o regular e o insuficiente em sua maioria. Para a **eficiência da secretaria acadêmica** os docentes avaliaram como efetiva a partir de suas demandas, enquanto que os alunos mesmo destacando um olhar positivo (somatória do ótimo e bom), revelaram que este serviço pode se tornar mais eficiente.

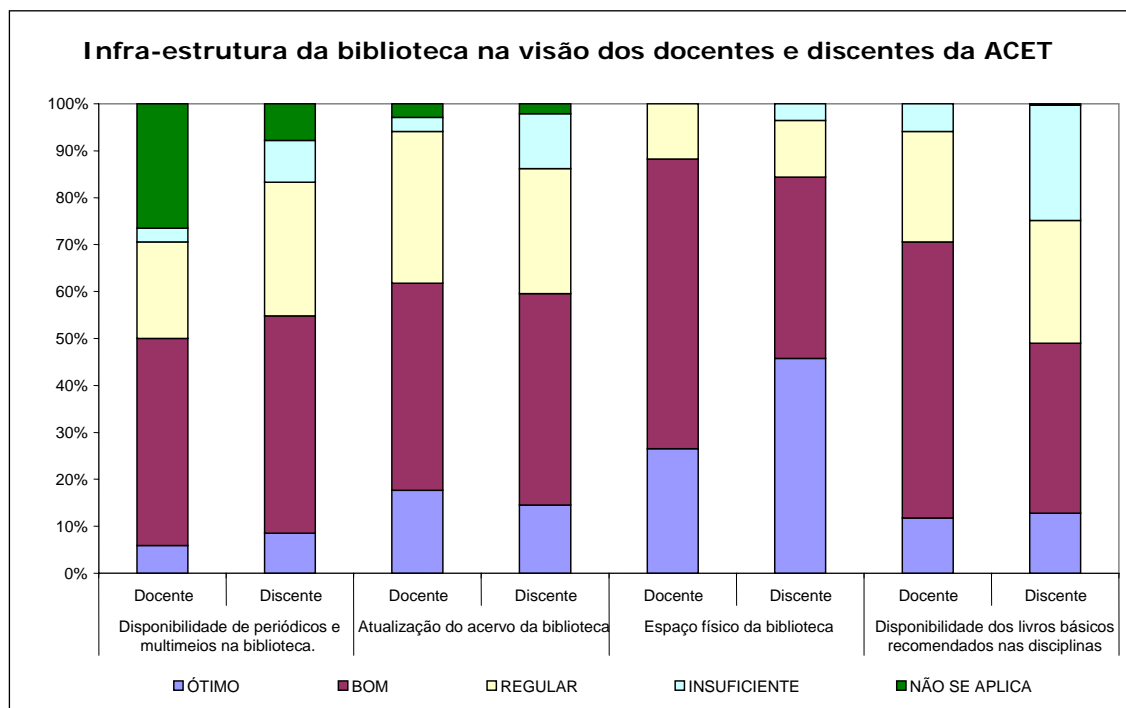


Gráfico 12 - Infra-estrutura da biblioteca na visão dos docentes e discentes da ACET.

A biblioteca na visão da ACET: as percepções sobre a **disponibilidade de periódicos e multimídias na biblioteca** revelaram percepções um tanto reflexivas para a área. Os docentes destacaram um olhar além do indicador bom, uma visão que desconhecem esses recursos para auxiliarem em seus trabalhos (indicador não se aplica) o que é no mínimo inquietante para a gestão da área; ao passo que um grupo considerado de alunos demonstrou conhecer mais estes recursos, quando destacaram uma visão positiva somando-se o ótimo e o bom, o que não pode invalidar que um determinado grupo de discentes aponta que estes ainda podem ser em maior quantidade para a área. Para a **atualização do acervo da biblioteca** houve uma percepção equiparada na visão dos sujeitos respondentes tanto para o destaque positivo para o que tem na biblioteca, quanto para o que pode ser feito para melhorar a aquisição destes recursos. Quanto ao **espaço físico da biblioteca** a predominância foi para um olhar positivo na maioria das percepções. No que se referiu a **disponibilidade dos livros básicos recomendados nas disciplinas** os docentes avaliaram em sua maioria como positiva, enquanto que a maioria dos alunos avaliou que esta disponibilidade não atende as suas necessidades.

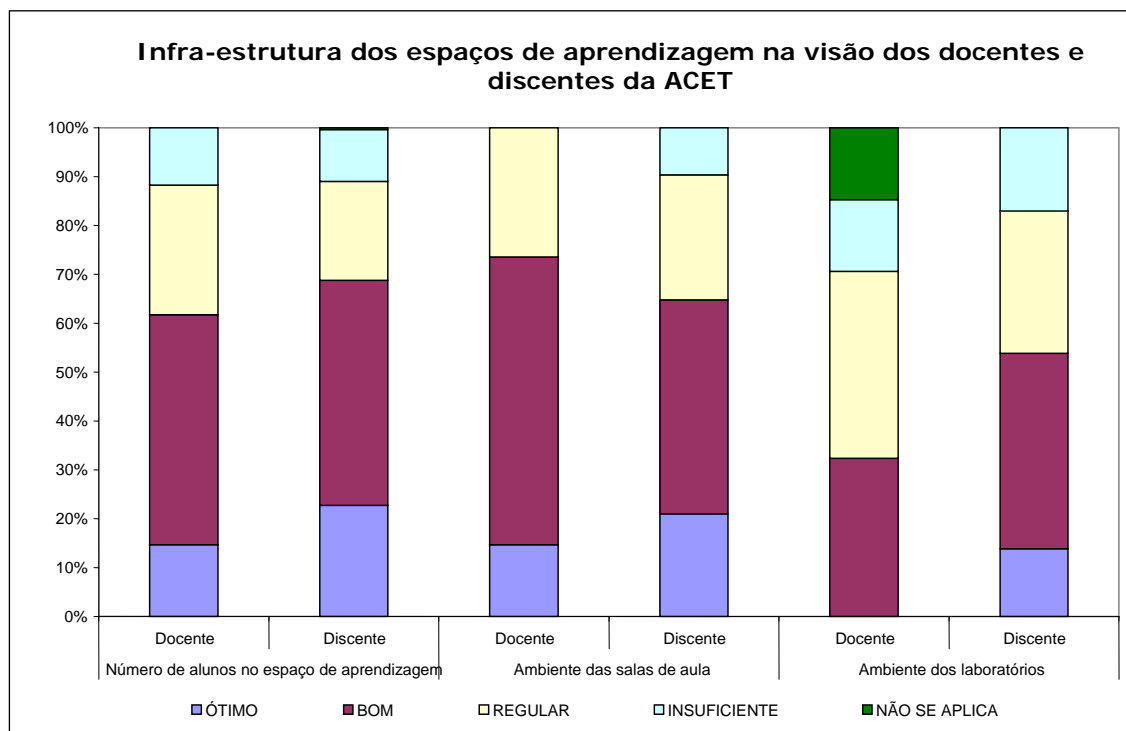


Gráfico 13 - Infra-estrutura dos espaços de aprendizagem na visão dos docentes e discentes da ACET.

Os espaços de aprendizagem na visão da ACET: as percepções sobre o **número de alunos no espaço de aprendizagem (sala de aula, laboratórios e clínicas)** destacaram uma avaliação positiva na maioria, ao mesmo tempo em que ambos revelaram que estes espaços podem ser melhorados em sua estrutura. A questão **ambiente das salas de aula** mesmo que se tenham destacado uma visão positiva para a maioria dos docentes e discentes, é importante que se problematize o indicador regular na visão de ambos. Para o **ambiente de laboratório** os professores apresentaram uma visão muito crítica destacando uma avaliação centrada no indicador regular. Os alunos destacaram que mesmo sendo satisfatórios, ainda podem se tornar melhores, o que cabe a área encontrar quais são os problemas que esta avaliação indicou para que medidas de intervenção possam ser tomadas.

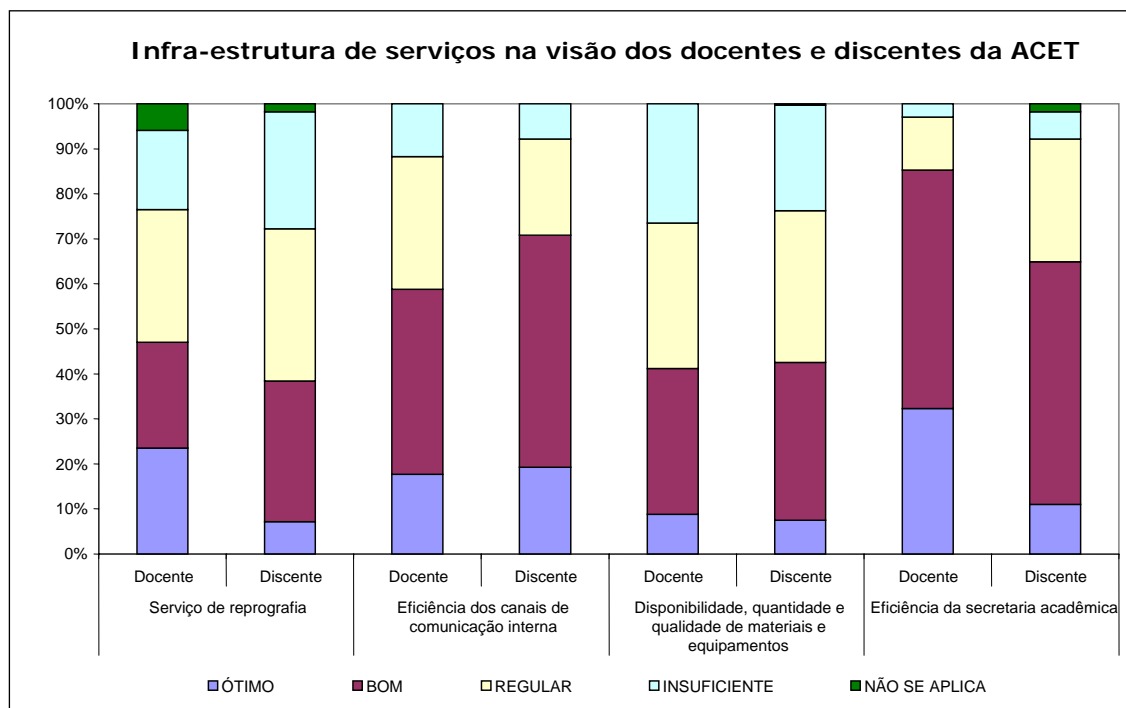


Gráfico 14 - Infra-estrutura de serviços na visão dos docentes e discentes da ACET.

A estrutura de serviços na visão da ACET: as avaliações para o **serviço de reprografia** foram consideradas insatisfatórias para a maioria dos docentes e discentes. As reflexões na área devem pautar-se nas causas que levam a tal percepção. A **eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno e página do CESUPA)** mesmo que tenham sido considerados positivos para a maioria dos sujeitos somando-se o ótimo e o regular, devem ser refletidas na área o que leva a percepção que estes ainda são caracterizados pelo indicador regular. As percepções para a **disponibilidade, quantidade e qualidade de materiais e equipamentos disponíveis para as aulas** foram avaliados em sua maioria como merecedores de ampliação, pois os que têm não satisfazem as necessidades dos docentes e discentes. Para a **eficiência da secretaria acadêmica** houve destaque positivo na maioria das percepções dos docentes e discentes. Um pequeno grupo destes últimos considerou que este é um trabalho que merece ajustes em sua eficiência.

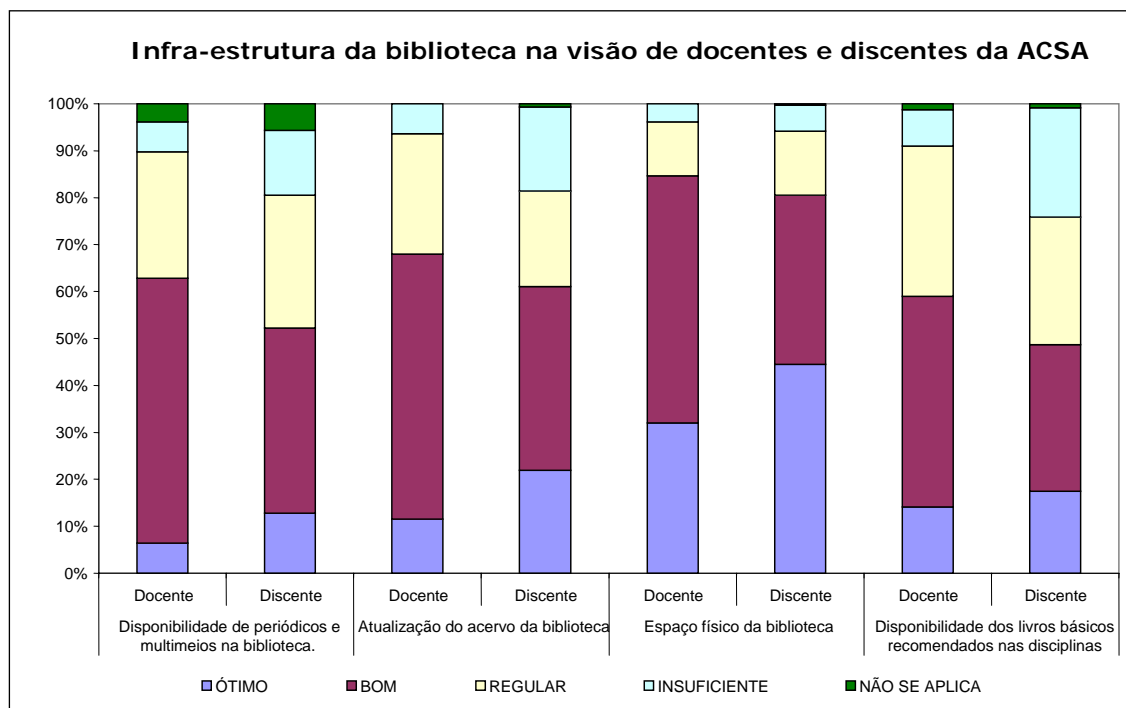


Gráfico 15 - Infra-estrutura da biblioteca na visão de docentes e discentes da ACSA.

A biblioteca na visão da ACSA: Este gráfico revela a opinião de docentes e discentes da área no que se refere a infra-estrutura da biblioteca. As opiniões dos sujeitos em sua maioria das apontaram para o indicador bom. Analisando a questão que se refere à opinião dos docentes sobre a **disponibilidade de periódicos e multimídias na biblioteca** percebe-se uma satisfação em mais da metade das opiniões expressas pelo indicador bom; somando-se o regular, insuficiente e o não se aplica aparecem opiniões significativas que esta disponibilidade pode ser melhorada. No que se refere à opinião dos alunos, a análise é delicada, visto que metade considerou esta disponibilidade a contento e a outra metade demonstra não estar satisfeita, dividindo as opiniões num significativo indicador regular, seguido do insuficiente e do não se aplica. Quanto à **atualização do acervo da biblioteca**, as opiniões docentes e discentes assemelham-se, sendo apontada pela maioria como satisfatória, porém uma parte significativa dos dois sujeitos expressa que o serviço pode melhorar indicado nos indicadores regular e insuficiente. No que diz respeito ao **espaço físico da biblioteca**, professores e alunos revelam satisfação expressa na quase totalidade das opiniões, apenas uma pequena parcela apontou uma certa insatisfação nesta questão. A avaliação da **disponibilidade dos livros básicos recomendados pelas disciplinas** revelou um dado preocupante que se assemelha a disponibilidade de periódicos na qual um pouco mais da metade do corpo docente da área revela estar satisfeita apontada nos indicadores de bom e ótimo e um grupo considerável reclama desta disponibilidade indicada pelo indicador regular, seguido pelo insuficiente e não se aplica. Assim como os

professores, os alunos levantaram a voz para expressar sua insatisfação somando-se o regular e o insuficiente como a maioria das opiniões. A área necessita dialogar no sentido de esclarecer as divergências entre as opiniões em determinadas questões levantadas para que a biblioteca seja também um espaço formativo para a área.

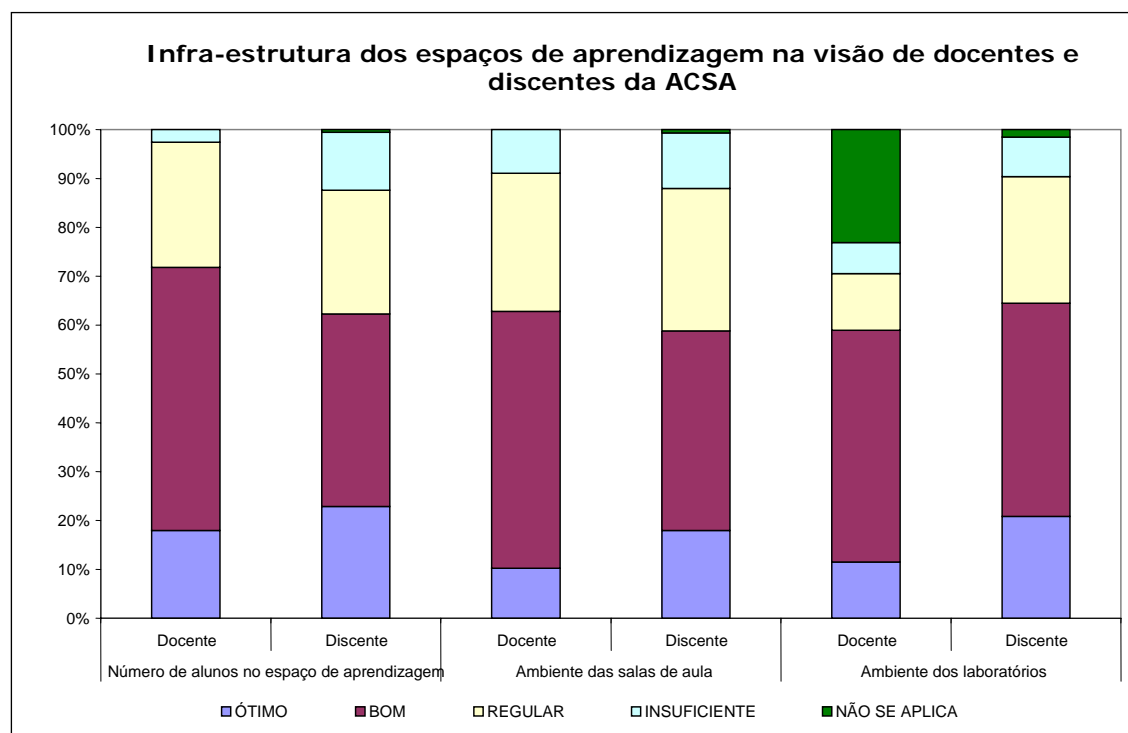


Gráfico 16 - Infra-estrutura dos espaços de aprendizagem na visão de docentes e discentes da ACSA.

Os espaços de aprendizagem na visão da ACSA: Quanto à opinião da área sobre os espaços de aprendizagem os indicadores no geral, apontaram para uma satisfação entre docentes e discentes, reveladas numa visão significativa entre o bom e o ótimo. No que se refere ao **número de alunos nos espaços de aprendizagem** os docentes e discentes estão satisfeitos em mais da metade das opiniões, porém um número significativo aponta para que estes espaços devem ser melhorados. Quanto ao **ambiente de sala de aula** alunos e professores, em sua maioria apontaram para a satisfação, no entanto não se pode desconsiderar um significativo de opiniões que revelaram insatisfação por meio dos indicadores regular e insuficiente. A avaliação do **ambiente de laboratório** demonstrou que mais da metade de alunos e professores estão satisfeitos, foi atribuído ao indicador não se aplica um nível significativo de opiniões na visão dos docentes, este se explica devido ao fato de muitas disciplinas na área não exigirem o uso do laboratório como uma prática cotidiana.

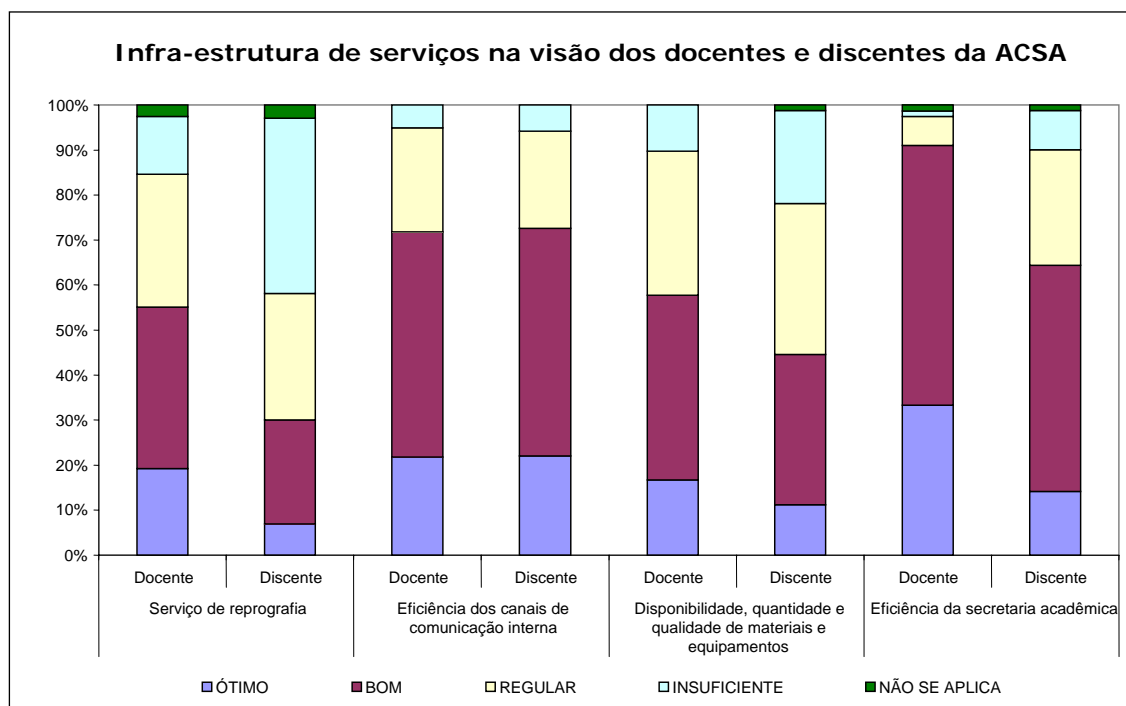


Gráfico 17 - Infra-estrutura de serviços na visão dos docentes e discentes da ACSA.

Os serviços na visão da ACSA: Quanto aos serviços prestados diretamente a docentes e discentes as opiniões variaram em algumas questões abordadas. Quanto ao **serviço da reprografia** os docentes demonstraram satisfação com o serviço em mais de metade das opiniões, sendo um grupo significativo revelou que este serviço precisa melhorar; já os alunos demonstraram grande insatisfação com este serviço. Quanto à **eficiência dos canais de comunicação interna**, professores e alunos demonstraram estar satisfeitos, porém uma parcela significativa exprime que este serviço ainda não está a contendo no âmbito da área. Quanto à **disponibilidade, quantidade e qualidade de materiais e equipamentos**, os professores demonstraram satisfação em mais da metade das opiniões, enquanto que os alunos avaliaram como insatisfatória em sua maioria, o que deve ser problematizado no âmbito da área as causas destas opiniões. O a **eficiência da Secretaria Acadêmica** foi avaliada pelos professores com a predominância do bom e do ótimo, na opinião dos alunos mesmo com destaque positivo para a maioria esta eficiência pode ser reavaliada, visto que um número significativo sugere que este atendimento precisa melhorar.

3.4 DIMENSÃO 4: RESPONSABILIDADE SOCIAL

A análise qualitativa dos dados sobre Responsabilidade Social foi realizada a partir de quatro (4) questões que procuraram investigar a presença da responsabilidade social na prática cotidiana dos cursos, o conhecimento pela comunidade interna dos serviços prestados pelo CESUPA, a regionalização do conteúdo programático e o incentivo institucional à participação em projetos sociais.

As questões referentes à Responsabilidade Social foram respondidas por docentes, discentes e gestores. Considerando o papel do gestor na formulação, implementação e divulgação de políticas de responsabilidade social no contexto institucional, fortalecendo inclusive uma cultura interna neste sentido, optou-se pela análise dos dados obtidos com estes em separado dos demais. Avaliou-se, ainda, que como as respostas fornecidas por docentes e discentes refletem as particularidades existentes nos Projetos Pedagógicos de Curso nas áreas de conhecimento, optou-se por apresentar tais dados comparando os perfis, tanto na perspectiva docente quanto na discente, das diferentes áreas.

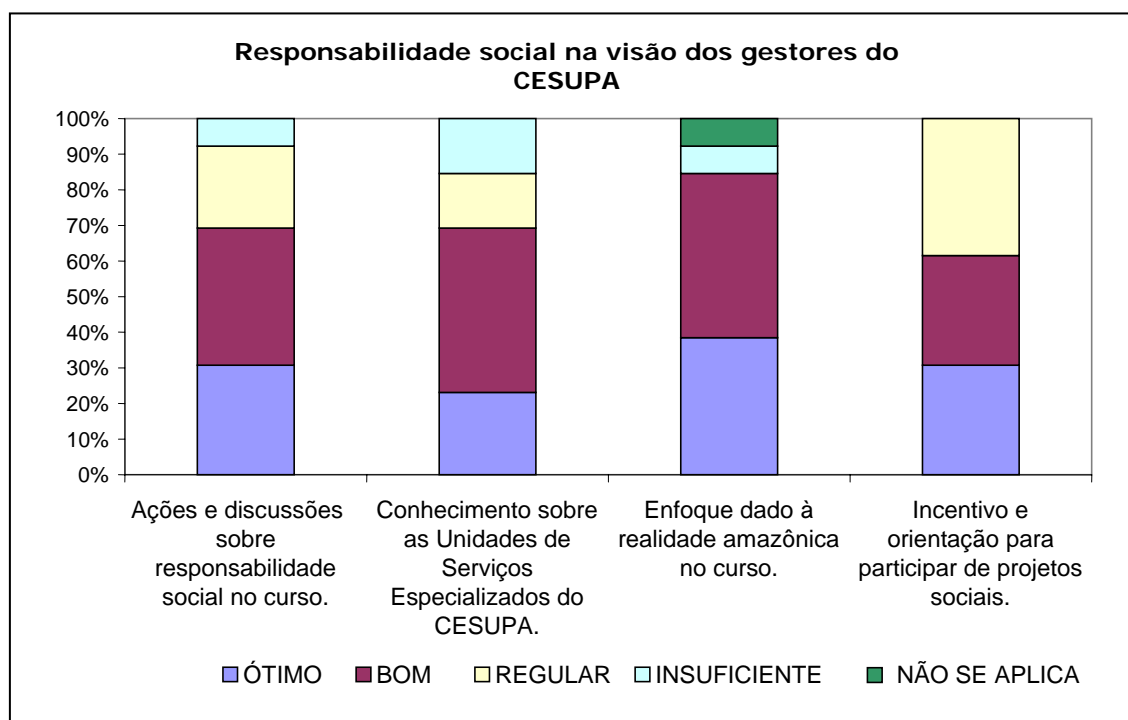


Gráfico 18 - Responsabilidade social na visão dos gestores do CESUPA.

A responsabilidade social na visão dos Gestores - Nas quatro questões apresentadas houve uma predominância dos conceitos bom e ótimo, sendo que as respostas "insuficiente" e "não se aplica" foram registradas em índices

inexpressivos. Quanto a cada questão específica, faz-se a seguinte análise: em relação ao Incentivo e orientação para participar de projetos sociais, a avaliação dos gestores dividiu-se entre os conceitos regular, ótimo e bom, indicando que este incentivo existe de forma satisfatória, mas ainda requer maior consolidação enquanto prática institucional corrente. Quanto ao **Enfoque dado à realidade amazônica no curso**, a avaliação foi muito positiva havendo predominância dos conceitos bom e ótimo, o que indica que a regionalização do conteúdo e/ou da aplicação do mesmo tem sido valorizada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos segundo a percepção da gestão. Contudo, é importante ressaltar que este é o único item no qual foi registrada a resposta “não se aplica”, mesmo que em percentual reduzido este dado aponta para a necessidade de fortalecer ainda mais o debate interno sobre a importância e os mecanismos existentes para a regionalização do conhecimento. No que se refere ao **Conhecimento sobre as Unidades de Serviços Especializados do CESUPA**, a avaliação foi igualmente positiva considerando que a maioria absoluta dos gestores atribuíram os conceitos bom e ótimo para este item. Entretanto, a existência de gestores que consideram tal conhecimento como insuficiente pode indicar que políticas de divulgação e, possivelmente, de integração entre diferentes cursos podem ser ainda fortalecidas. Por fim, no que tange às **Ações e discussões sobre responsabilidade social** no curso, os gestores avaliaram, em maioria absoluta novamente, com os conceitos bom e ótimo, tendo índices muito reduzidos de conceitos regular e insuficiente. Este dado positivo indica que a responsabilidade social está sendo encarada pela gestão institucional como tema integrante da prática cotidiana dos cursos. Em síntese, este gráfico indica que, na percepção da gestão, a responsabilidade social é um tema de grande relevância e que tem sido adequadamente trabalhado nas práticas e políticas institucionais, mas podendo ainda ser aperfeiçoado a partir, especialmente, do incentivo à participação em projetos sociais e ser fortalecido pela ampliação da divulgação dos serviços prestados e do enfoque amazônico nos cursos.

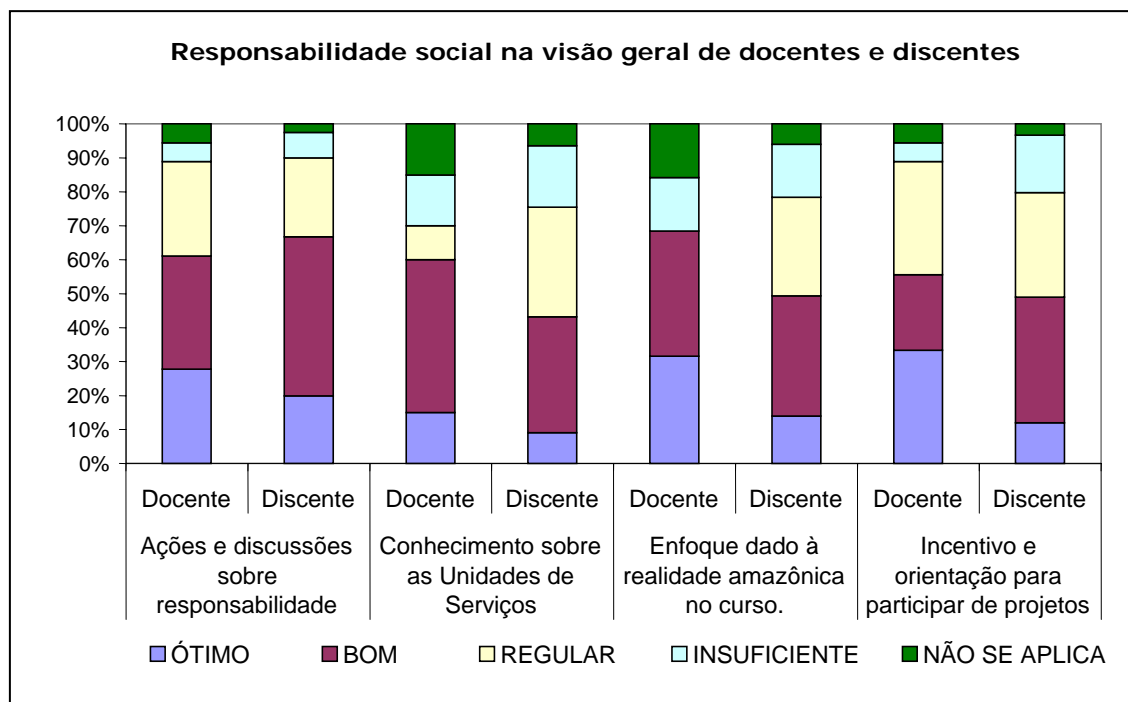


Gráfico 19 - Responsabilidade social na visão geral de docentes e discentes.

Responsabilidade Social na visão Geral de Docentes e Discentes. De um modo geral, percebe-se que a percepção dos docentes foi mais positiva do que a dos discentes, tendo como exceção apenas o item referente às ações e discussões sobre responsabilidade social. Comparativamente ao gráfico anterior, pode-se perceber que as representações avaliativas de docentes e discentes foram também positivas, mas nitidamente destoantes daquelas registradas pelos gestores. Tal dado pode indicar que a repercussão de políticas de responsabilidade social ainda é inferior àquela prevista nos seus planejamentos. Na questão de **Ações e discussões sobre responsabilidade social** a avaliação de docentes e discentes foi similar, tendo predominado os conceitos bom e ótimo. Apesar de o conceito ótimo ter tido índice superior na percepção dos docentes, entre os discentes o conceito bom foi muito superior, de modo que o resultado positivo (soma dos conceitos ótimo e bom) entre os discentes foi superior. O item “não se aplica” teve índice reduzido em ambos os sujeitos, sendo um pouco mais expressivo entre os docentes. Pode-se considerar que estes dados revelam a existência de tais ações de modo satisfatório, mas apontam para a possibilidade de fortalecimento das mesmas. Na questão **Conhecimento sobre as Unidades de Serviços do CESUPA** a avaliação docente foi positiva, enquanto que entre os discentes houve uma divisão entre os conceitos “regular” e “bom”. Este dado demonstra que a divulgação destas unidades tem sido mais efetiva entre o corpo docente, o que indica a necessidade de uma intensificação da divulgação das mesmas entre os discentes. Por outro lado, o indicador “não se aplica” foi superior

entre os docentes, o que pode ser problematizado como uma concentração do olhar de alguns docentes apenas sobre a realidade dos cursos em que atua e não na importância do conhecimento do funcionamento institucional como um todo. Quanto ao **Enfoque dado à realidade amazônica no curso** foram obtidos avaliações satisfatórias, especialmente entre os docentes. É interessante observar que o conceito regular não aparece nos resultados dos docentes, enquanto que entre os discentes possui um nível representativo. Apesar da maioria ter avaliado com os conceitos bom e ótimo, os demais conceitos apontam para a necessidade de fortalecimento deste enfoque em favor da regionalização do conhecimento na prática docente, além dos projetos de curso – especialmente na perspectiva discente. Por fim, o **Incentivo e orientação para participar de projetos sociais** obteve uma avaliação intermediária, para ambos os sujeitos institucionais, tendo sido obtidos índices elevados no conceito regular. A partir deste resultado, pode-se considerar a importância do desenvolvimento de políticas institucionais de incentivo que possam ser mais abrangentes e com maior amplitude frente à comunidade interna.

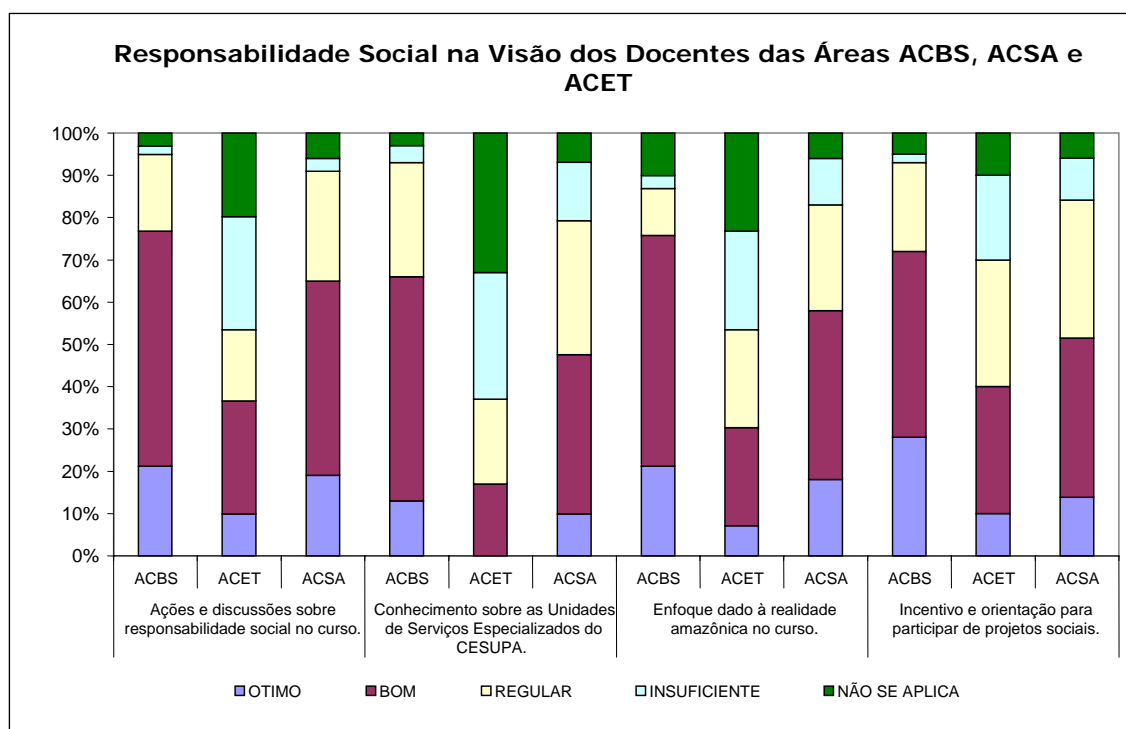


Gráfico 20 - Responsabilidade social na visão dos docentes das áreas ACBS, ACSA e ACET.

Responsabilidade Social na visão dos docentes por Área. O terceiro gráfico possibilita a reflexão comparativa entre os perfis das três áreas do conhecimento que compõem a graduação do CESUPA: Área de Ciências Biológicas e da Saúde – ACBS; Área de Ciências Sociais Aplicadas – ACSA; Área de Ciências

Exatas e Tecnologia – ACET. Quanto às **Ações e discussões sobre responsabilidade social** a avaliação dos docentes das áreas ACBS e ACSA foi positiva, havendo uma predominância do conceito bom em ambas, especialmente na ACBS. O índice quantitativo observado no conceito regular indica a possibilidade de fortalecimento destas ações e a incidência, mesmo que reduzida, da resposta “não se aplica” pode ser interpretado como um desconhecimento por parte dos docentes destas áreas dos Projetos Pedagógicos de Curso e/ou da aplicação dos mesmos no cotidiano institucional. A ACET, por outro lado, apresenta uma avaliação sob a perspectiva docente distribuída entre os itens tendo, inclusive, índices elevados do conceito insuficiente e da resposta “não se aplica” o que pode ser interpretado como um diagnóstico da necessidade iminente destas questões serem discutidas no planejamento das disciplinas do curso como no âmbito do acompanhamento da prática docente correspondente. No que se refere ao **Conhecimento sobre as Unidades de Serviço** percebeu-se que a avaliação foi diretamente proporcional ao número de unidades existentes em cada área, ou seja, houve predominância da ACBS, seguida pela ACSA e depois pela ACET. Ainda assim, pode-se perceber nas três áreas a existência de índices representativos do conceito regular e na ACET do conceito insuficiente. Problematiza-se a partir disto que o diálogo intercurso ainda é incipiente, havendo a necessidade de uma maior divulgação dos serviços existentes para a comunidade interna como um todo. No que tange ao **Enfoque dado à realidade amazônica no curso** a concentração no conceito bom, seguido do conceito ótimo aponta para a realidade amazônica como parte integrante dos cursos da ACBS. Apesar do resultado ter sido também positivo, na ACSA o segundo conceito mais registrado foi o regular o que indica a necessidade de maior regionalização do conteúdo destes cursos. Já na ACET os elevados níveis de regular e da resposta “não se aplica” pode refletir a peculiaridade dos cursos integrantes desta área, com um caráter mais universal e menos regionalista. Para que haja uma confirmação dessa hipótese, seria necessário a propiciação de momentos de debates entre os docentes desta área de modo a identificar as possibilidades e os limites da regionalização do conteúdo programático nestes cursos. Por fim, o **incentivo e orientação para participar de projetos sociais** foi avaliado predominantemente como bom e ótimo pelos docentes da ACBS, como bom e regular, com índices menores de ótimo e insuficiente, pelos docentes da ACSA e da ACET. Tais dados podem ser complementados com as respostas “não se aplica” apresentadas pelas três áreas como indicativos de que há a demanda para o desenvolvimento estruturado de políticas institucionais que favoreçam a implementação de projetos sociais. De modo geral, pode-se perceber que a responsabilidade social foi avaliada mais

positivamente pelos docentes da ACBS, esta percepção pode decorrer do grande número de serviços disponíveis para a comunidade e de projetos aplicados à comunidade desenvolvidos nos cursos desta área. Na ACET pode-se observar uma divisão entre os conceitos, tendo sido obtidos visões significativas em todos os conceitos e em todas as questões. Entretanto faz-se necessário destacar que o item “não se aplica” aparece com destaque especialmente nas avaliações dos docentes da ACET, o que pode ser interpretado como um indicativo de que a percepção destes professores é de que esta área não está relacionada à execução de atividades ligadas ao domínio responsabilidade social. Caso esta interpretação esteja correta, o debate em torno dos Projetos Pedagógicos dos Cursos torna-se uma demanda imediata, de forma a fortalecê-los e integrá-los à concepção de responsabilidade social observada nas demais áreas. A ACSA por sua vez apresenta indicadores intermediários, havendo um relativo equilíbrio entre os conceitos regular e bom; este panorama pode estar refletindo um processo ainda em formação de desenvolvimento de projetos e práticas relativas à responsabilidade social nos cursos desta área. Caso esta análise esteja correta, deve-se esperar que, em avaliações subseqüentes, haja uma crescente melhora na avaliação deste domínio na ACSA.

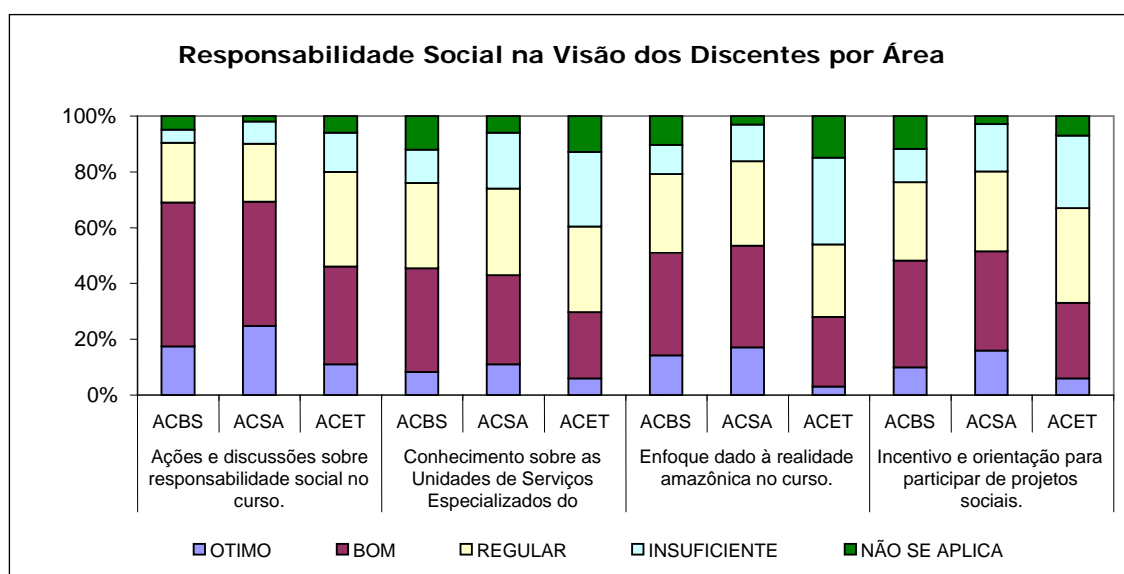


Gráfico 21 - Responsabilidade Social na Visão dos discentes das áreas ACBS, ACSA e ACET.

Responsabilidade Social na visão discentes por Área. No que se refere às **Ações e discussões sobre responsabilidade social** no curso as avaliações registradas entre os discentes da ACBS e da ACSA foram muito positivas, com percentuais elevados no conceito bom e reduzidos no conceito insuficiente; na ACET, contudo, há uma incidência superior do conceito regular, bem como o índice

do conceito insuficiente, ainda que reduzido, foi representativo – o que indica a demanda de fortalecimento destas ações, da mesma forma que já havia sido apontado pelos docentes desta área. Quanto ao **Conhecimento sobre as Unidades de Serviço** os percentuais obtidos entre os alunos foram intermediários, havendo uma diferença entre as áreas inferior àquela observada na questão anterior. Este dado aponta para uma real necessidade de divulgação entre os alunos de todas as áreas das unidades existentes no CESUPA bem como de sua forma de funcionamento e de quais os serviços prestados. O **Enfoque dado à realidade amazônica no curso** foi avaliado mais positivamente pelos discentes da ACSA, seguidos pelos da ACBS e depois da ACET. Apesar de que nas duas primeiras os percentuais obtidos foram positivos, pode-se ponderar que o enfoque amazônico previsto pelo professor não tem sido percebido pelo aluno com igual intensidade, de modo a requerer maior ênfase não só em questões regionais, mas, principalmente, na importância das mesmas dentro das propostas dos cursos. Por fim, quanto ao **Incentivo e orientação para participar de projetos sociais** o resultado obtido entre os alunos da ACSA foi superior aos demais, sendo seguido pelo da ACBS. Os percentuais dos conceitos bom e regular foram aproximados para as três áreas, sendo que na ACBS observou-se um índice significativo de respostas para o “não se aplica” e na ACET do conceito insuficiente. Estes dados apontam que este incentivo é ainda incipiente, podendo ser ainda fortalecido a partir de políticas institucionais de incentivo. Tal qual no gráfico anterior, as respostas obtidas pelos sujeitos da ACBS foram positivas enquanto que a ACET reflete resultados inferiores na avaliação desta dimensão, ainda que a avaliação dos alunos tenha sido mais positiva do que a dos professores, especialmente no que se refere à incidência reduzida da resposta “não se aplica”. Do mesmo modo, pode-se ver no gráfico 4 que a percepção dos discentes da ACSA é muito superior aquela relatada na avaliação docente, chegando inclusive a superar os índices quantitativos dos conceitos “ótimo” e “bom” registrados na avaliação da ACBS. Os discentes da ACBS, por sua vez, apresentaram avaliação similar àquela registrada na avaliação docente. De um modo geral, pode-se observar a avaliação desta dimensão foi mais positiva entre os discentes que entre os docentes, mas há ainda a necessidade de um fortalecimento das atividades já existentes, bem como uma maior divulgação dos projetos e propostas relativas à responsabilidade social.

3.5 DIMENSÃO 5: COORDENAÇÃO DE CURSO

A análise qualitativa dos dados sobre as Coordenações de Curso na visão dos professores e alunos procurou explorar situações que estivessem ligados ao papel do Coordenador de Curso como o gestor que planeja, executa, socializa e media as políticas relativas ao curso que coordena. Optou-se por analisar cinco (5) questões através das quais foram sinalizadas as percepções dos sujeitos que responderam a referida pesquisa institucional. As questões analisadas dizem respeito a: Acompanhamento às turmas, Atendimento as demandas acadêmicas, Informações dos procedimentos acadêmicos e administrativos, Realização de colegiados de Cursos e Relacionamento com alunos e professores. Inicialmente, apresenta-se um gráfico que contem as percepções gerais dos professores e alunos e posteriormente, a análise é feita por área na visão destes mesmos sujeitos.

3.5.1 Analisando a Coordenação de Curso na visão geral do CESUPA

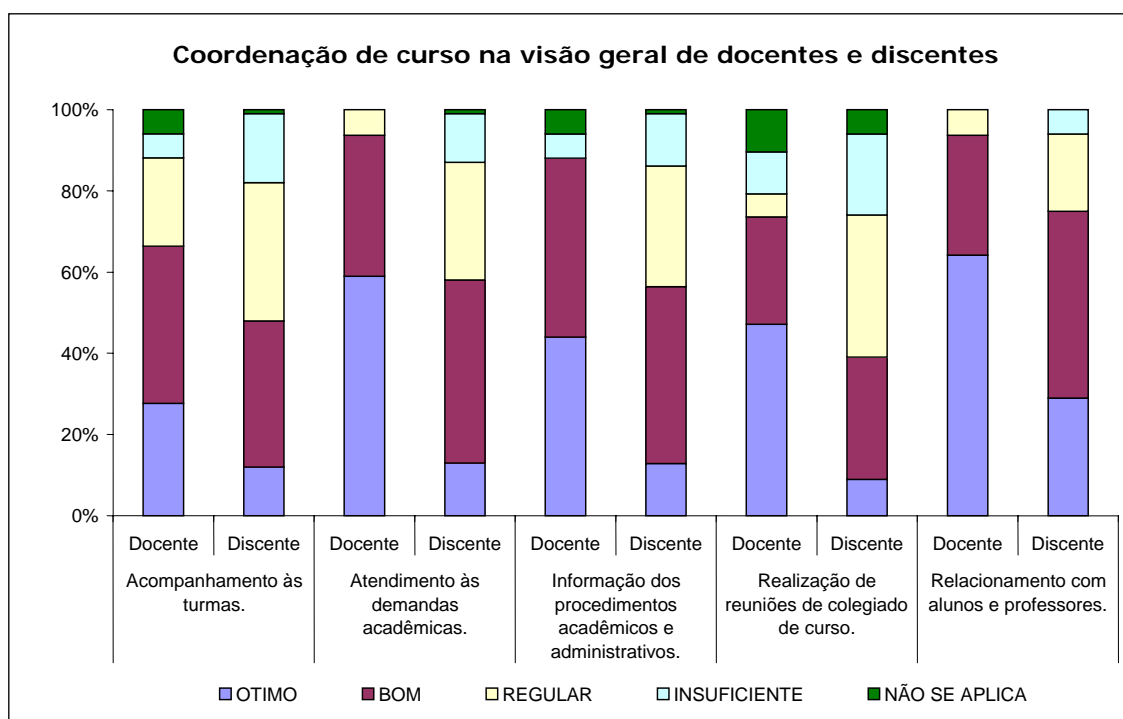


Gráfico 22 - Coordenação de curso na visão geral de docentes e discentes.

Coordenação de Curso na visão geral dos docentes e discentes do CESUPA: as percepções gerais sobre a coordenação curso apontaram para um trabalho positivo em sua maioria. Para a questão **acompanhamento às turmas** a maioria dos docentes avaliou positivamente, contrastando com a avaliação dos discentes que revelaram a necessidade desta prática ser mais efetiva na instituição

pelos coordenadores. Torna-se necessário desvelar em quais cursos este é um trabalho efetivo e em quais precisa ser potencializado. O item **atendimento às demandas acadêmicas** ambos os sujeitos avaliaram positivamente, sendo que o indicador regular apareceu na avaliação de um grupo de alunos. Quanto à **informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos**, as percepções positivas dos docentes e discentes em maioria, não podem desconsiderar o indicador regular que estes últimos apontaram, pois devem levar cada coordenação a pensar como estão tratando estas informações principalmente com os alunos. No que tange à **realização de reuniões de colegiado**, enquanto os docentes avaliaram como efetivas por participarem das mesmas, os alunos em sua maioria apontam que estas não estão satisfazendo a comunidade estudantil. No que tange ao **relacionamento com professores e alunos**, na sua maioria esta é uma relação considerada positiva, ao mesmo tempo em que um determinado grupo de alunos apontou que este pode ser um relacionamento pode ser melhorados. Talvez esta percepção esteja relacionada com a falta de acompanhamento às turmas por alguns coordenadores.

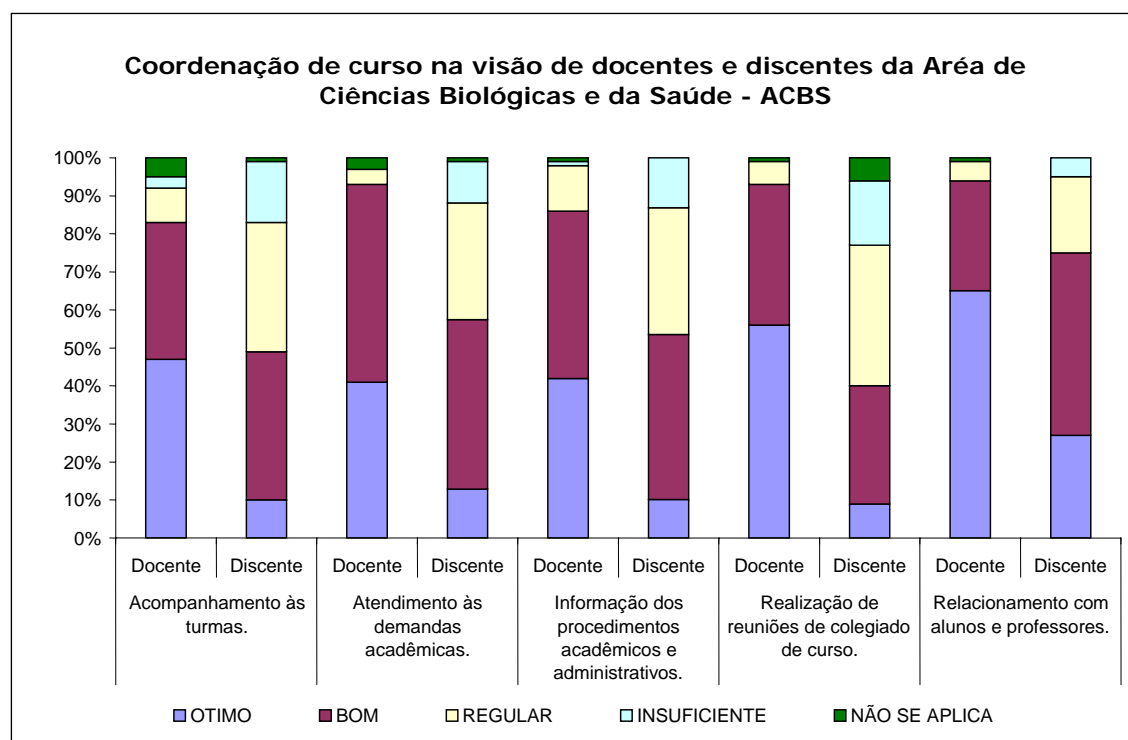


Gráfico 23 - Coordenação de curso na visão de docentes e discentes da ACBS.

A Coordenação de Curso para os docentes e discentes da ACBS: a visão dos professores, em sua maioria, destacou o trabalho efetivo das coordenações, ao passo que os alunos mesmo destacando aspectos positivos, apresentam uma percepção mais crítica da atuação das coordenações. Isto pode

estar vinculado ao desejo dos alunos de verem suas necessidades individuais serem respondidas imediatamente. Para a questão **acompanhamento às turmas**, o destaque para o bom e ótimo na visão docente é contrastado com o regular e o insuficiente na visão dos alunos, o que possibilita a reflexão de que algumas coordenações precisam acompanhar de forma mais efetiva as turmas. Com relação ao **atendimento às demandas acadêmicas**, para os professores este foi um trabalho que respondeu às suas necessidades satisfatoriamente. Os alunos, mesmo apresentando um olhar positivo, apresentaram também a percepção que este pode ser melhorado, pois ainda não está a contento na visão de um determinado grupo. Quanto às **informações dos procedimentos acadêmicos e administrativos**, além da percepção positiva para ambos os sujeitos, um percentual de alunos destacou também que estas informações precisam estar mais claras para a comunidade acadêmica. A avaliação para a **realização das reuniões de colegiado** na percepção da maioria dos docentes foi efetiva, no entanto para os alunos a visão foi de que estas não são realizadas ou são desconhecidas quando acontecem. Como a representatividade discente nos colegiados é de um aluno, possivelmente a maioria desconhece quando estas são realizadas, o que demandará uma socialização maior quando estas ocorrerem. Quanto ao **relacionamento com professores e alunos**, as percepções são de uma relação considerada ótima para a maioria dos professores e boa para os alunos.

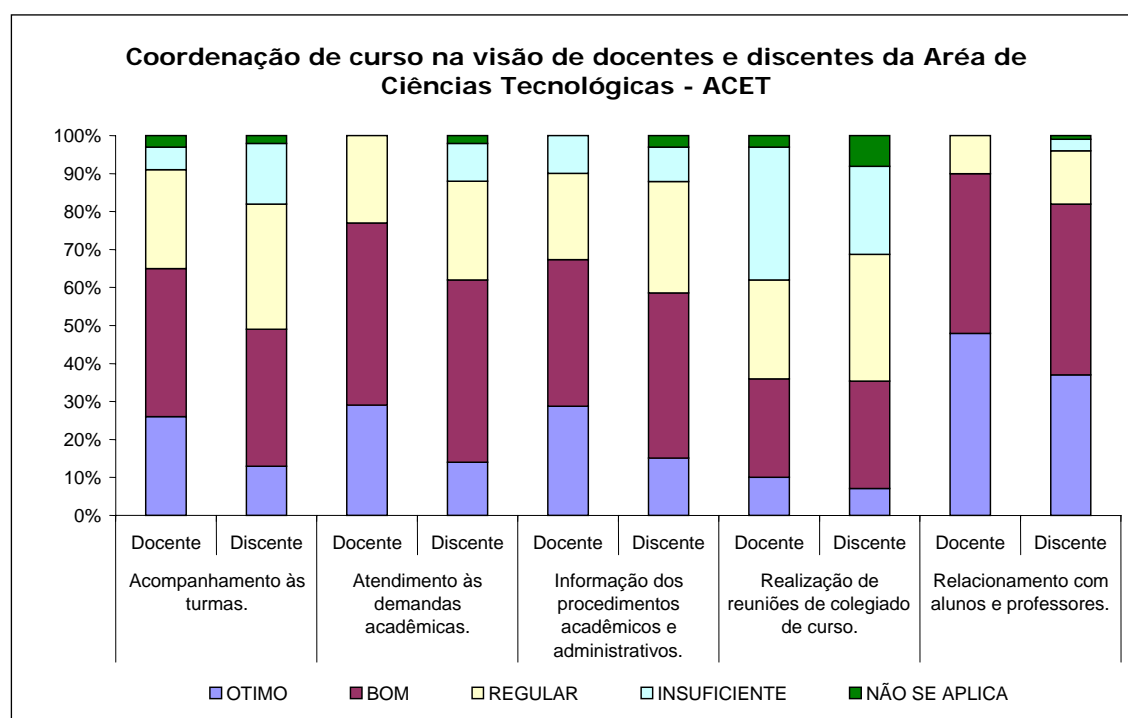


Gráfico 24 - Coordenação de curso na visão de docentes e discentes da ACET.

A coordenação de curso na visão dos docentes e discentes da ACET:

as percepções sobre o **acompanhamento às turmas** foram avaliadas positivamente pelos docentes, ao mesmo tempo em que apontaram a necessidade deste ser mais efetivo. Os alunos apresentaram uma avaliação que merece reflexão e revisão das posturas das coordenações. Para o **atendimento às demandas acadêmicas**, houve uma percepção tanto dos docentes como discentes de que este foi realizado, porém indicaram que ainda pode ser melhorado. Quanto às **informações dos procedimentos acadêmicos e administrativos**, mesmo sendo avaliadas como satisfatórias para a maioria dos sujeitos, o gráfico também revela que estas informações devem ser mais conhecidas por alunos e professores. A avaliação em torno da **realização de reuniões de colegiado** revelam um índice insatisfatório que deve levar as coordenações a potencializar este espaço formativo, pois como vem acontecendo são insuficientes diante das demandas do processo ensino – aprendizagem. O **relacionamento com professores e alunos** para a grande maioria dos docentes e discentes foi avaliado positivamente.

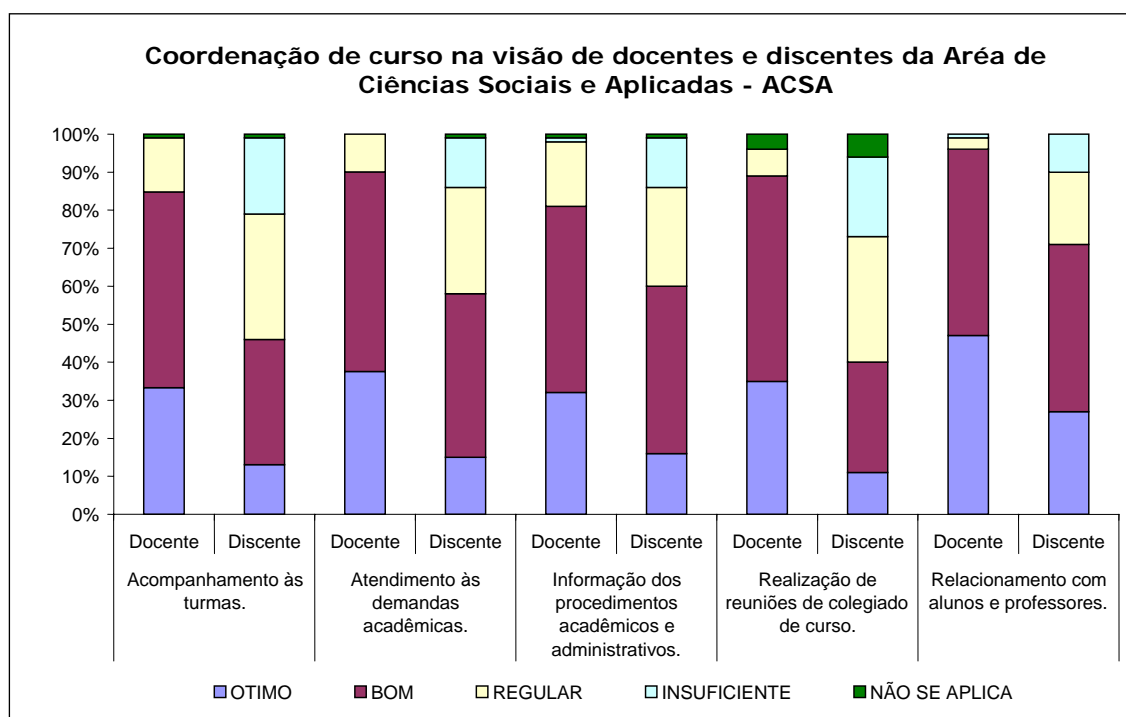


Gráfico 25 - Coordenação de curso na visão de docentes e discentes da ACSA.

A coordenação de curso na visão dos docentes e discentes da ACSA:

a visão geral dos docentes apontou para um trabalho positivo das coordenações, ao passo que para os alunos alguns aspectos merecem ser melhorados. O **acompanhamento das turmas** foi visto pela maioria dos professores como uma prática que acontece durante o semestre, todavia para os alunos, este acompanhamento não foi realizado de forma satisfatória. Esta é uma situação que

deve ser considerada no âmbito de cada curso. A questão **atendimento às demandas acadêmicas**, correspondeu a uma avaliação positiva para a maioria dos professores. Para os alunos, mesmo tendo um destaque positivo considerando o ótimo e o bom, um determinado grupo destaca que este ainda não respondeu as suas necessidades. As **informações dos procedimentos acadêmicos e administrativos** foram avaliadas pelos sujeitos em sua maioria como positivas. Ao mesmo tempo em que existe a percepção de um determinado grupo de alunos e professores apontou que estas informações podem ser melhores. Para a **realização de reuniões de colegiado**, enquanto a maioria dos professores avaliou satisfatoriamente, porém os alunos sinalizaram a necessidade de maior conhecimento destas, que são no espaço acadêmico um dos fóruns privilegiados para as discussões sobre o processo ensino - aprendizagem. O item **relacionamento com os professores e alunos** foi visto em sua maioria por ambos os sujeitos como uma prática positiva. Isso não deve silenciar determinadas percepções de discentes que consideraram que este relacionamento pode ser melhor.

3.6 DIMENSÃO 6: PROJETO PEDAGÓGICO

A análise qualitativa dos dados sobre o projeto pedagógico está contemplada na política de ensino por explorar situações que estão intimamente ligadas à formação acadêmica. Optou-se por analisar sete questões por meio das quais foram sinalizadas as percepções dos sujeitos que responderam a referida pesquisa institucional. As questões analisadas dizem respeito à: relação teoria e prática no estágio curricular; participação em projetos de iniciação científica; participação em projetos de extensão; discussão sobre a ética na vida profissional; contribuição da monitoria para a aprendizagem; conhecimento do projeto pedagógico do curso; articulação da área de conhecimento com os aspectos sócio-político-culturais.

Do universo institucional, os sujeitos que expuseram suas percepções e sentimentos acerca do projeto pedagógico foram os docentes e discentes. A opção comparativa de análise das duas visões no contexto institucional se expressa, inicialmente, em um gráfico geral e posteriormente as mesmas questões foram analisadas em gráficos que contemplam as visões por área acadêmica. Portanto, as percepções e indagações foram organizadas a partir de cada questão, revelando os indicadores qualitativos predominantes, bem como os aspectos que precisam ser repensados e potencializados no âmbito institucional.

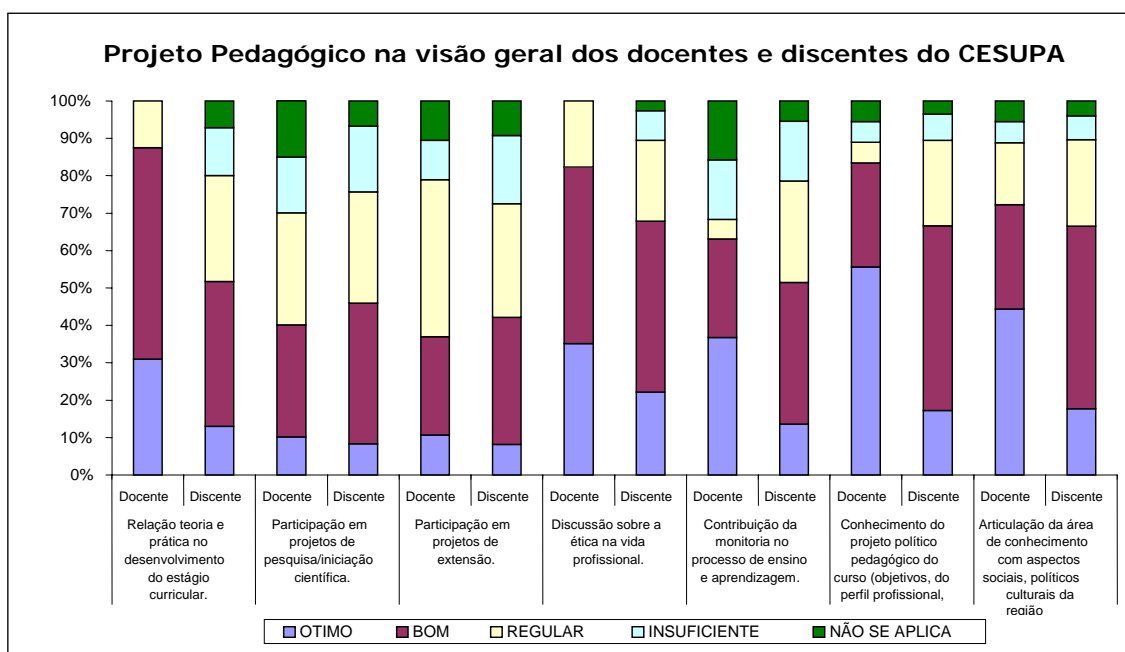


Gráfico 26 - Projeto Pedagógico na visão geral dos docentes e discentes do CESUPA.

Projeto pedagógico na visão geral de docentes e discentes: nas percepções dos docentes e discentes do CESUPA no que tange às sete questões eleitas para análise, predominou a avaliação em torno de três indicadores

qualitativos: o ótimo, o bom e o regular. Destacando especificamente as questões, as percepções em torno da **relação teoria e prática no desenvolvimento do estágio curricular** apresentaram diferença de opiniões entre os dois grupos de avaliadores. Para os professores, teve-se um elevado grau de conhecimento desta relação, todavia os alunos, mesmo destacando um olhar positivo, evidenciaram a necessidade de melhora, o que vem revelar que os estágios precisam estar mais vinculados ao que os alunos têm aprendido no seu percurso formativo. As representações avaliativas sobre a **participação em projetos de pesquisa/ iniciação científica** também destacaram a necessidade de incremento ao fomento institucional capaz de provocar maior participação dos atores acadêmicos, pois um determinado grupo de professores avaliou como desconhecido a partir do seu não envolvimento com esses projetos. As percepções em torno da **participação em projetos de extensão** na mesma direção, revelando, no contexto geral da instituição, que depende de maiores incentivos e participação, mesmo que um determinado percentual a tenha favoravelmente. Ressalta-se que existe um nível de desconhecimento dos projetos existentes por parte dos alunos e professores que não participam deste tipo de projeto. Os comentários reflexivos em relação à **discussão sobre a ética na vida profissional** no contexto dos projetos foram que estes acontecem concretamente, porém, um grupo de alunos apontou a necessidade dos docentes promoverem, a partir de seu trabalho, o debate em torno dos dilemas éticos em seu percurso formativo. Quanto ao olhar sobre a **contribuição da monitoria no processo ensino-aprendizagem**, alunos e professores sinalizaram uma visão satisfatória, mas cabe uma reflexão sobre o indicador “regular” na avaliação discente e o “não se aplica” na visão dos professores, que podem incidir na hipótese de que nem todas as disciplinas tem experiência com a monitoria. No que se refere ao **conhecimento do projeto político-pedagógico do curso**, destacou-se um olhar positivo dos professores e alunos. Para a questão **articulação da área de conhecimento com os aspectos sócio-políticos-culturais da região** predominou, na visão dos dois sujeitos, os indicadores ótimo e bom. No entanto, aparece um determinado percentual de regular na avaliação de alunos e professores.

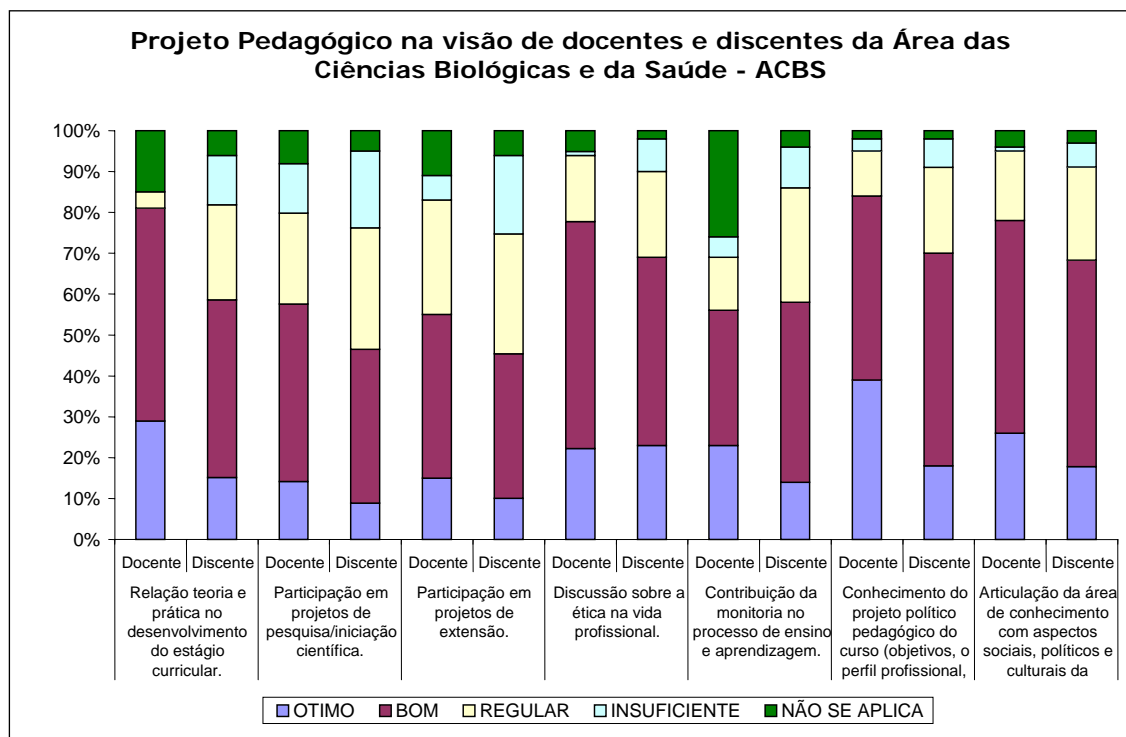


Gráfico 27 - Projeto Pedagógico na visão de docentes e discentes da ACBS.

Projeto pedagógico na visão dos docentes e discentes da ACBS: as representações avaliativas em torno das práticas acadêmicas que promovem a **relação teoria e prática no estágio curricular** foram avaliadas positivamente pelos docentes e discentes, ao mesmo tempo em que um grupo de discentes atribuiu o conceito regular a esta relação. A **participação em projetos de pesquisa/iniciação científica** foi avaliada pelos docentes como satisfatória, aparecendo também o conceito regular. Na visão dos discentes houve predomínio dos conceitos regular, insuficiente e não se aplica o que indica a necessidade de maior participação nesses projetos. A **participação em projetos de extensão** foi avaliada pelos docentes com índice positivo no contexto da área. Os alunos apontaram uma avaliação que destaca a necessidade de maior envolvimento nesses projetos, sugerindo aos cursos dessa área o aumento do contingente de projetos, assim como o incentivo à maior participação dos estudantes. As percepções sobre as **discussões que envolvem a ética na vida profissional** foram positivas para a maioria dos discentes e docentes. A visão dos professores e alunos quanto à **contribuição da monitoria no processo ensino aprendizagem** também foi demonstrada no gráfico como satisfatória no contexto da área. Cabe destacar que os docentes apontaram um significativo percentual para o indicador "não se aplica". Este percentual pode estar relacionado, por exemplo, com a falta de experiência com monitoria nas respectivas disciplinas, ou com a falta de conhecimento da existência da monitoria nos cursos. O **conhecimento do projeto**

pedagógico, destacando os objetivos, o perfil profissional, as competências e habilidades revelou uma avaliação positiva para grande parte dos sujeitos, o que demonstra que as discussões em torno dos projetos pedagógicos que orientam a trajetória de formação têm sido efetivas no contexto da ACBS. As percepções que envolveram o regular e o insuficiente devem ser refletidas no contexto de cada curso, levando a ações que possibilitem aos envolvidos um maior conhecimento do projeto norteador de sua formação. Docentes e discentes sinalizaram, a partir de suas percepções, que a **articulação da área da saúde com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira** foi positiva para a maioria dos sujeitos, o que demonstra a ruptura com a prática de um conhecimento tecnicista, cartesiano e fragmentado no processo de formação.

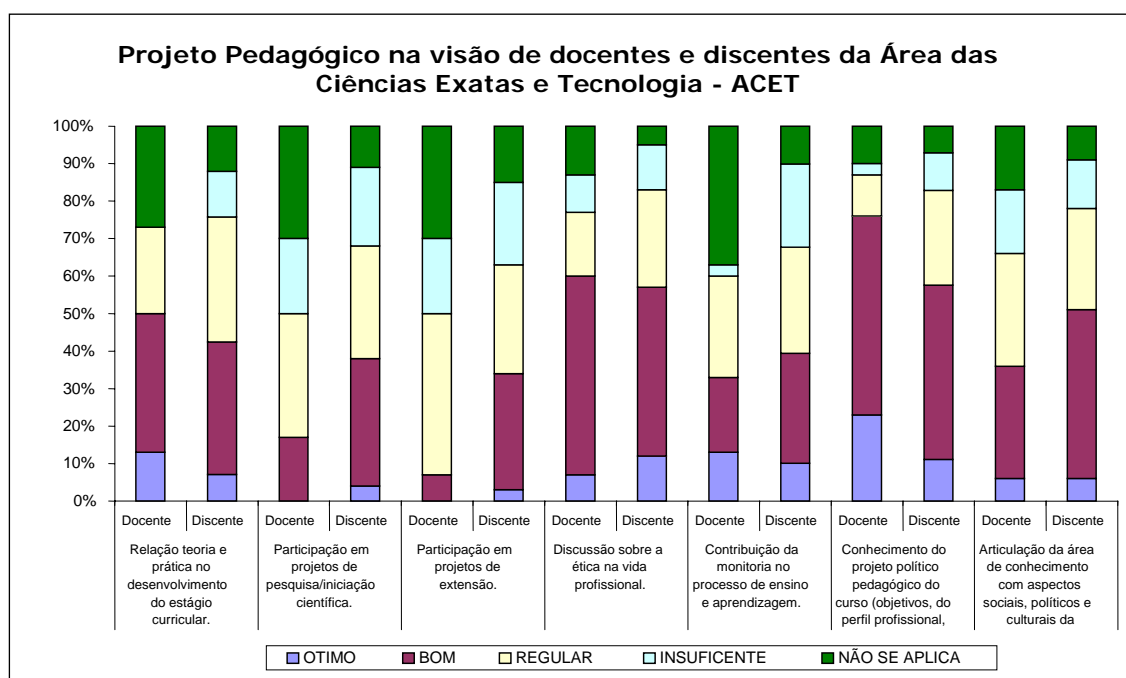


Gráfico 28 - Projeto Pedagógico na visão de docentes e discentes da ACET.

Projeto Pedagógico na visão dos docentes e discentes da ACET: a análise do gráfico possibilitou a reflexão de pontos destacados como bons e outros que precisam ser potencializados na referida área. A avaliação da **relação teoria e prática no estágio curricular** apontou a necessidade de ser repensada na visão dos docentes e discentes, pois a relação que acontece ainda não é a esperada. As percepções de docentes e discentes sobre a **participação nos projetos de iniciação científica** revelaram, tanto a necessidade de ampliação e potencialização desta participação, como a socialização dos projetos que são aprovados na área. Olhar parecido é destacado na **participação em projetos de extensão** que demanda também a revisão para o fortalecimento desta política que

deve contribuir significativamente para a formação acadêmica no contexto dos Centros Universitários. A **discussão da ética na formação profissional** foi considerada satisfatória pela maioria dos sujeitos. A avaliação da **contribuição da monitoria no processo ensino aprendizagem** foi insatisfatória para os professores e alunos. Cabe destacar que os docentes apontaram um significativo percentual para o indicador “não se aplica”. Este percentual pode estar relacionado, por exemplo, à falta de experiência com monitoria na disciplina, ou à falta de conhecimento da existência da monitoria nos cursos. A questão relacionada ao **conhecimento do projeto pedagógico dos cursos** sinalizou que este é positivo na concepção dos sujeitos. No entanto, um determinado grupo de alunos destacou que precisam ser promovidos encontros e discussões sobre os projetos de cada curso. A avaliação sobre a **articulação da área com os aspectos sócio-político-culturais** foi satisfatória para os alunos. Todavia, na visão dos docentes esta é uma integração que ainda apresenta dificuldades na sua efetivação, que podem estar relacionada com a maneira como área vem pensando e colocando em prática a formação.

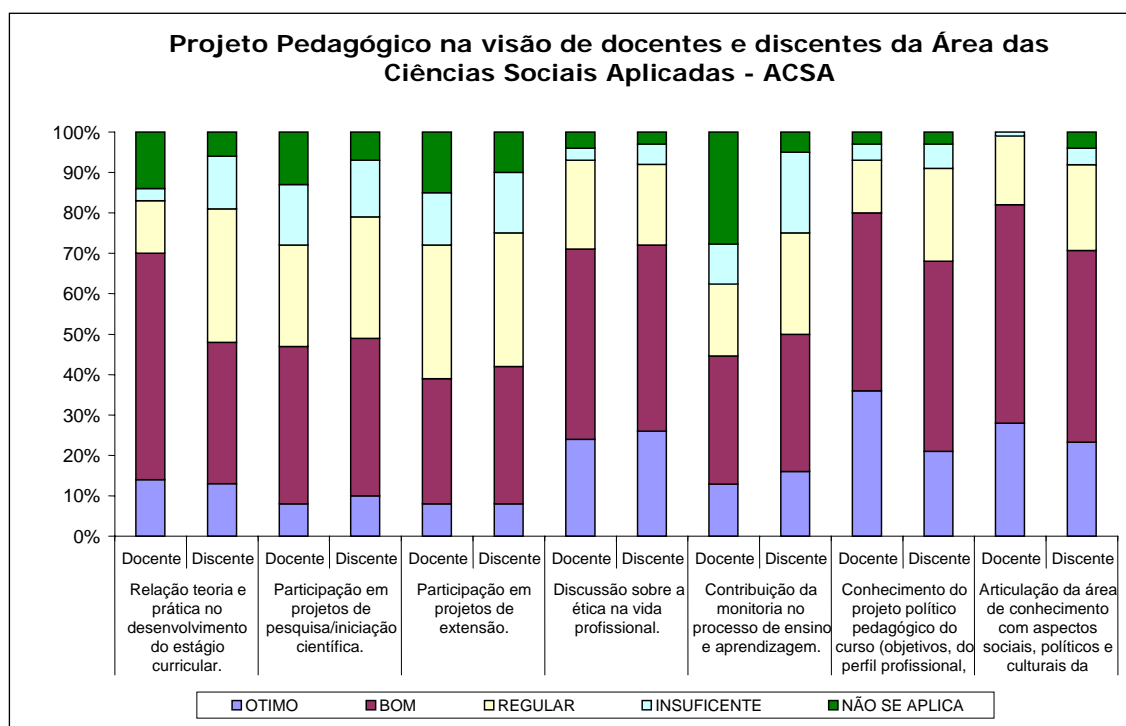


Gráfico 29 - Projeto Pedagógico na visão de docentes e discentes da ACSA.

Projeto pedagógico na visão dos docentes e discentes da ACSA: a análise do gráfico remete à reflexão de pontos que são fortes na área, assim como de aspectos que precisam ser potencializados. No que tange à **relação teoria prática no estágio curricular**, os docentes revelaram a predominância do

indicador bom. Todavia para os discentes esta relação precisa ser melhorada. Para tal a de se promover um processo de discussão no âmbito de cada curso. As visões sobre a **participação nos projetos de iniciação científica** revelam a necessidade de potencialização desta participação, bem como a socialização dos projetos que são aprovados na área. O destaque para o “não se aplica” pode estar relacionado aos docentes que ainda não participaram de tais projetos e/ou desconhecem os já existentes. Percepção mais crítica é destacada na **participação em projetos de extensão** o que demanda a revisão para o fortalecimento desta política que contribui efetivamente para a formação acadêmica. A avaliação sobre a **discussão da ética na formação profissional** foi considerada positiva pela maioria dos sujeitos havendo à predominância do ótimo e do bom. Quanto à **contribuição da monitoria no processo ensino-aprendizagem**, os sujeitos sinalizaram que esta deve ser mais explorada e potencializada na área. Cabe destacar que os docentes apontaram um significativo percentual para o indicador “não se aplica”. Este percentual pode estar relacionado, por exemplo, à falta de experiência com monitoria na disciplina, ou à falta de conhecimento da existência da monitoria nos cursos. Para o **conhecimento do projeto pedagógico dos cursos** foram destacadas as percepções de que a maioria conhece efetivamente o projeto do seu curso. Entretanto, para um grupo de alunos este conhecimento foi avaliado como regular, o que deve demandar dos gestores dos cursos, a promoção de discussões sobre os projetos pedagógicos. Quanto à **articulação da área com os aspectos sócio-político-culturais**, houve o predomínio dos conceitos ótimo e bom.

3.7 DIMENSÃO 7: DESEMPENHO DOCENTE E DISCENTE

A análise qualitativa dos dados sobre o desempenho docente e discente no âmbito institucional explorou situações voltadas para as práticas desenvolvidas em sala de aula. As questões foram categorizadas em Habilidades Didáticas e Comportamentais dos docentes e Avaliação Discente. Os gráficos revelam, inicialmente, a avaliação comparativa das respostas dos docentes e discentes de todas as áreas e, posteriormente, a visão destes sujeitos por área de conhecimento.

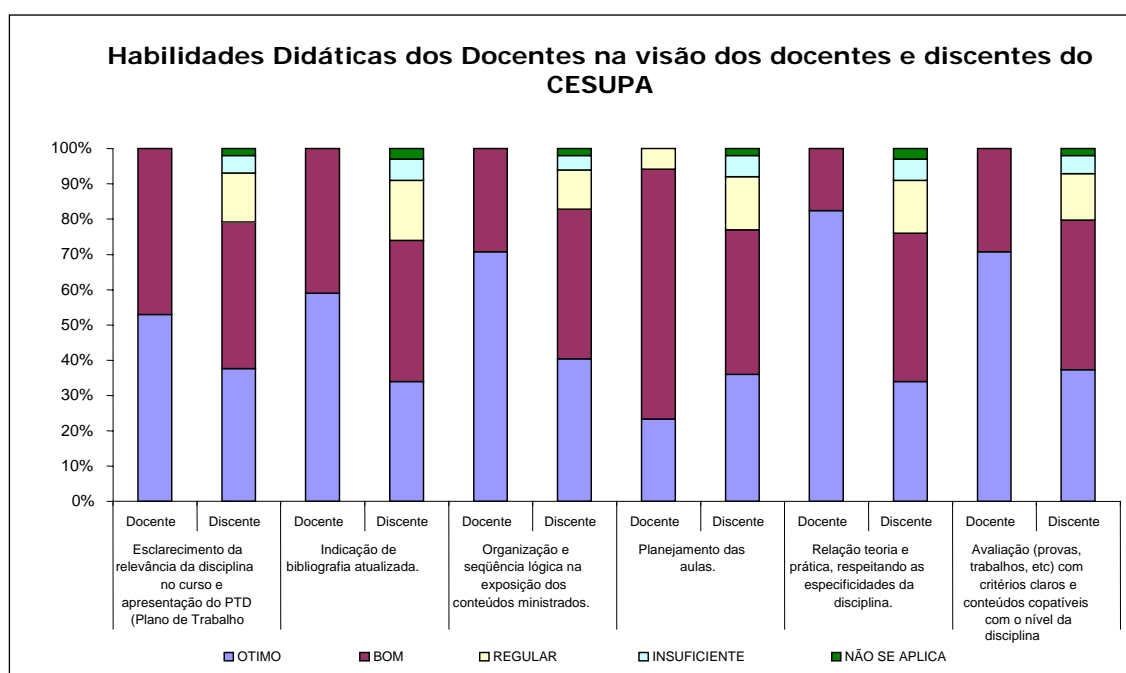


Gráfico 30 - Habilidades didáticas dos docentes na visão dos docentes e discentes do CESUPA.

A Avaliação das Habilidades Didáticas dos Docentes na visão dos docentes e discentes: a análise geral do gráfico em questão demonstra a predominância dos conceitos ótimo e bom neste item. Com relação à questão **esclarecimento da relevância da disciplina no curso e socialização do Plano de Trabalho Docente – PTD** houve uma avaliação positiva pela maioria dos docentes e discentes. Os conceitos regular e insuficiente podem estar sinalizando que existem disciplinas que ainda não esclareceram seu significado no contexto do projeto pedagógico do curso. A questão referente à **indicação de bibliografia atualizada** foi avaliada positivamente pela maioria dos docentes e discentes. No entanto, um grupo de alunos demonstrou insatisfação em relação a esta questão. Quanto à **organização e seqüência lógica na exposição dos conteúdos ministrados**, a maioria dos professores e alunos avaliaram satisfatoriamente este

item. Todavia, um percentual de alunos destacou que algumas práticas pedagógicas não têm apresentado esta organização, cabendo uma reflexão desta questão junto aos professores em cada curso. A avaliação do **planejamento das aulas** foi considerada positiva, predominando os conceitos ótimo e bom na visão de grande parte dos sujeitos. No que tange à **relação teoria e prática considerando as especificidades da disciplina**, houve uma avaliação satisfatória pela maioria dos docentes e discentes. Porém, um pequeno percentual de alunos destacou a percepção que esta relação não está tão clara no trabalho pedagógico. Quanto à **avaliação da aprendizagem com critérios claros e conteúdos compatíveis com o nível da disciplina** a maioria dos professores e alunos avaliou esta questão como positiva, o que pode sinalizar que as práticas de formação continuada dos docentes têm repercutido nas salas de aula.

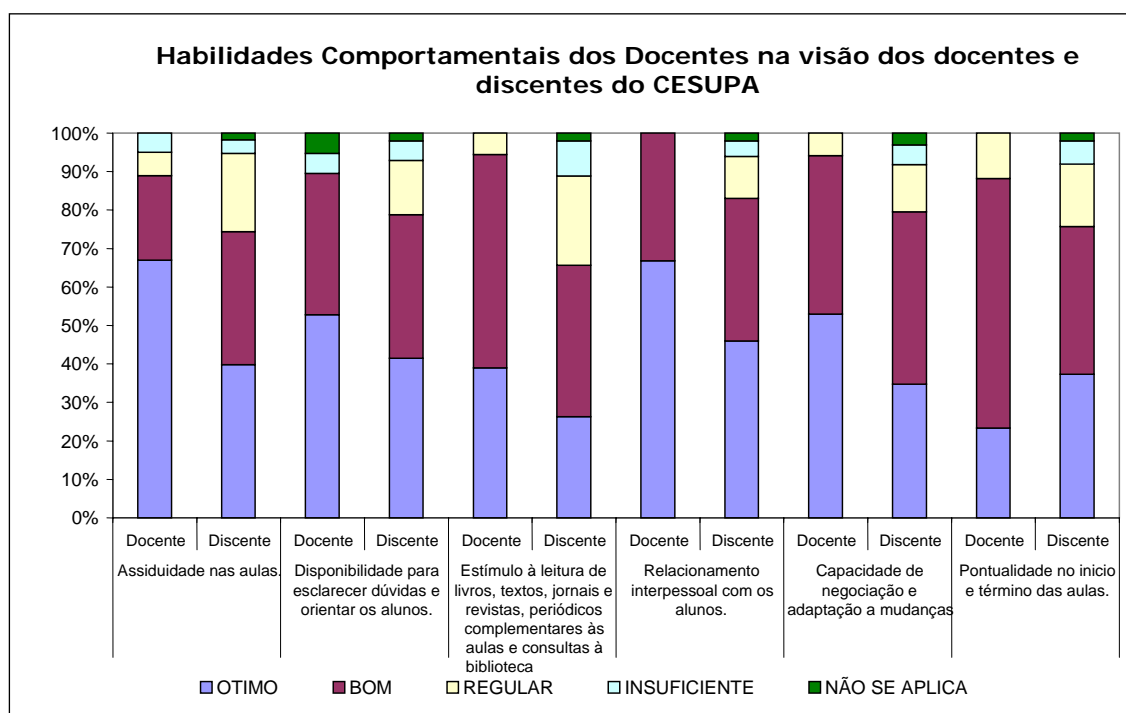


Gráfico 31 - Habilidades comportamentais dos docentes na visão dos docentes e discentes do CESUPA.

As Habilidades comportamentais dos docentes na visão dos docentes e discentes: analisando o gráfico acima houve de um modo geral predominância dos conceitos ótimo e bom na avaliação dos professores e alunos. Quanto à **assiduidade às aulas**, a maioria dos professores e alunos avaliou como positiva, tendo atribuído os conceitos de ótimo e bom. Todavia, um grupo de alunos destacou um percentual do conceito regular, sugerindo a necessidade de um acompanhamento mais efetivo da frequência diária dos docentes nas salas aula. Quanto à **disponibilidade para esclarecer dúvidas e orientar os alunos**, houve

a predominância dos conceitos bom e ótimo para professores e alunos, sugerindo que a maioria dos docentes realiza o esclarecimento das dúvidas dos discentes. Contudo, precisa ser refletido os indicadores “não se aplica”, atribuído pelos docentes e o “regular”, atribuído pelos alunos, o que remete os professores a refletirem sobre a importância da existência de espaços de diálogo no processo de construção do conhecimento. **O estímulo à leitura de livros, textos jornais, revistas e periódicos complementares às aulas e às consultas à biblioteca,** foi avaliado como positivo pela maioria dos alunos e professores, porém um grupo de professores e alunos sinalizou que esta é uma atitude que precisa ser mais potencializada no trabalho docente. No que se refere ao **relacionamento interpessoal com os alunos,** os professores fizeram uma auto-avaliação positiva. Apesar da maioria dos alunos ter avaliado satisfatoriamente esta questão, um pequeno grupo de alunos sugeriu que alguns professores ainda precisam melhorar o relacionamento com as turmas. Quanto à **capacidade de negociação e adaptação a mudanças,** para a maioria dos sujeitos a avaliação foi satisfatória. Todavia, um pequeno percentual de alunos e professores destacou que esta capacidade precisa ser aprimorada. A **pontualidade no início e término das aulas** foi avaliada satisfatoriamente para a maioria dos professores e alunos. Todavia um grupo de docentes e discentes sinalizou que a instituição precisa realizar um acompanhamento mais efetivo no âmbito dos cursos, pois os dados revelaram que determinados professores ainda não cumprem os horários de maneira adequada.

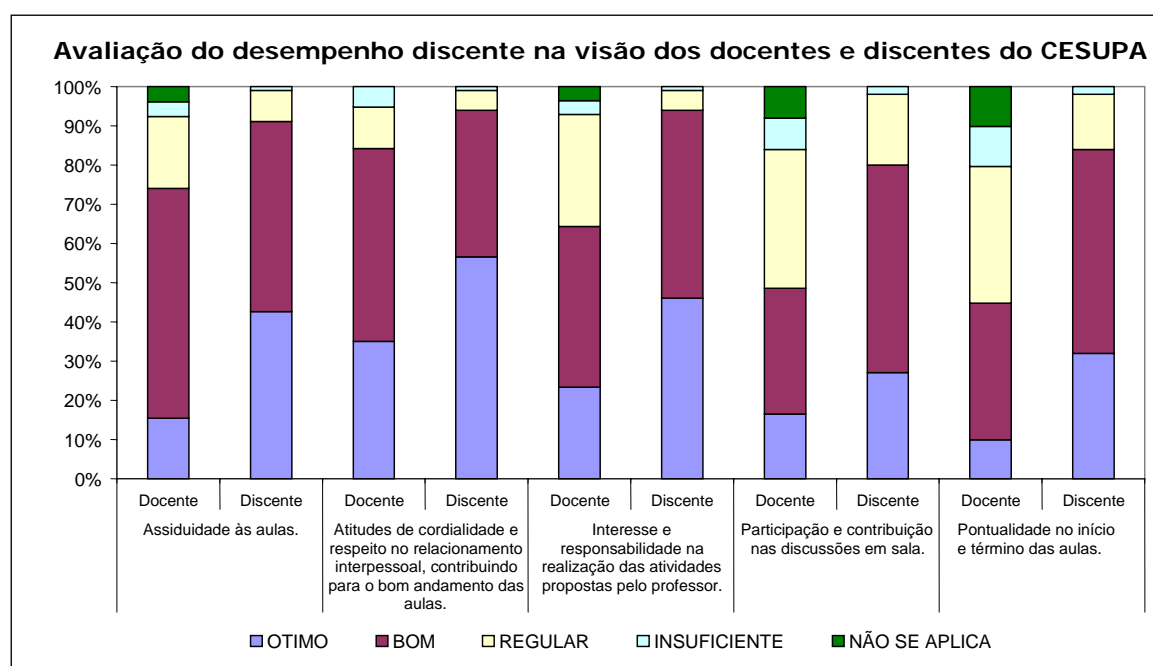


Gráfico 32 - Avaliação do desempenho discente na visão dos docentes e discentes do CESUPA.

Avaliação dos discentes na visão dos docentes e discentes: as percepções gerais apontam para uma avaliação positiva na maioria das questões. Assim como os alunos foram mais críticos com relação à avaliação docente, os professores utilizaram a mesma criticidade para avaliar as turmas. A questão referente à **assiduidade às aulas** foi avaliada positivamente pela maioria dos professores e alunos. Contudo, um grupo de professores avaliou a assiduidade como regular, demonstrando que os alunos precisam ter mais compromisso em a essa questão. Quanto às **atitudes de cordialidade e respeito no relacionamento interpessoal contribuindo para o bom andamento das aulas**, a maioria dos sujeitos avaliou esta questão positivamente. No que tange ao **interesse e responsabilidade pelas atividades propostas pelo professor**, houve uma avaliação satisfatória, predominando os conceitos ótimo e bom. Todavia um pequeno percentual de docentes avaliou como insatisfatória esta responsabilidade do aluno. Enquanto a maioria dos alunos percebe sua **participação e contribuição nas discussões em sala** como efetiva, os professores apresentaram um olhar mais crítico, sinalizando que esta participação e contribuição, ainda não estão a contento, o que deve levar os professores a discutir com os alunos a importância desta participação para sua formação. A **pontualidade no início e término das aulas** foi avaliada pelos professores como merecedora de revisão, pois ainda não está satisfatória, devendo ser refletida junto com os alunos. No entanto, para a maioria dos alunos houve a predominância dos conceitos ótimo e bom.

3.8 DIMENSÃO 8: AUTO-AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Como um dos componentes da auto-avaliação institucional, a visão dos funcionários é importante para que o CESUPA perceba como estes percebem o ambiente institucional nas suas várias instâncias e quais aspectos podem ser aprimorados. Para melhor compreensão a avaliação do funcionário foi organizada em quatro gráficos referentes a: clima interno do CESUPA; qualidade nos serviços; qualidade e agilidade no atendimento e auto-avaliação.

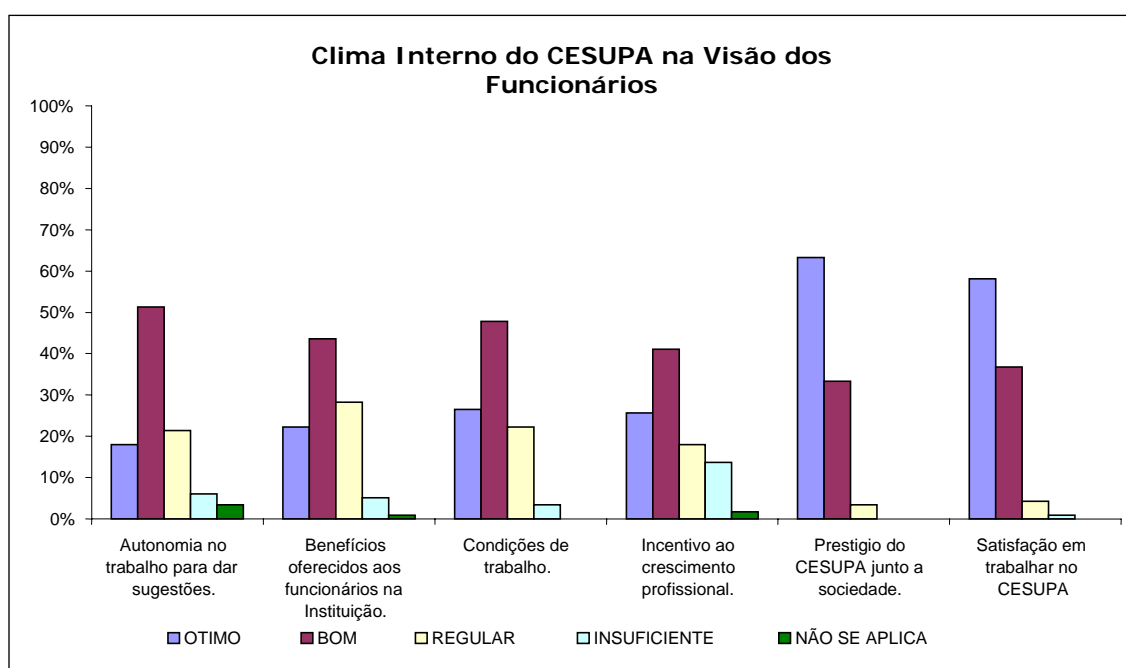


Gráfico 33 - Clima Interno do CESUPA na Visão dos funcionários.

Clima interno do CESUPA na visão dos funcionários: o gráfico em questão destaca uma visão com a predominância do indicador bom, seguido do ótimo. A questão **Autonomia no trabalho para dar sugestões** apresentou destaque qualitativo em sua maioria para o bom, ao mesmo tempo em que um determinado grupo destacou que ainda não percebe esta autonomia de forma efetiva. Quanto aos **Benefícios oferecidos aos funcionários na instituição**, estes foram avaliados positivamente, no entanto, considerando o índice significativo do conceito regular, a instituição deve investir em políticas que beneficiem mais seus funcionários. Em relação às **Condições de trabalho**, os funcionários avaliaram como boas, com um índice significativo para o conceito ótimo, porém pode-se destacar que há um percentual significativo para o regular, sendo necessário identificar onde se encontram os focos de insatisfação quanto a este item. Sobre a questão do **Incentivo ao crescimento profissional**, os funcionários também consideraram como bom, tendo um índice significativo no

ótimo. No entanto, os índices regular e insuficiente apareceram de forma representativa, tendo que ser considerados pela instituição no sentido de aprimorar políticas de incentivo de crescimento profissional para este segmento da comunidade do CESUPA. No que diz respeito ao **Prestígio do CESUPA junto à sociedade**, foi expressivo o reconhecimento dos funcionários quanto à visibilidade do trabalho desenvolvido pela instituição perante a sociedade. Mesmo reconhecendo em sua avaliação algumas fragilidades da instituição em alguns pontos levantados por este gráfico, os funcionários demonstram uma grande satisfação em trabalhar no CESUPA, revelados nos elevados índices dos conceitos bom e ótimo.

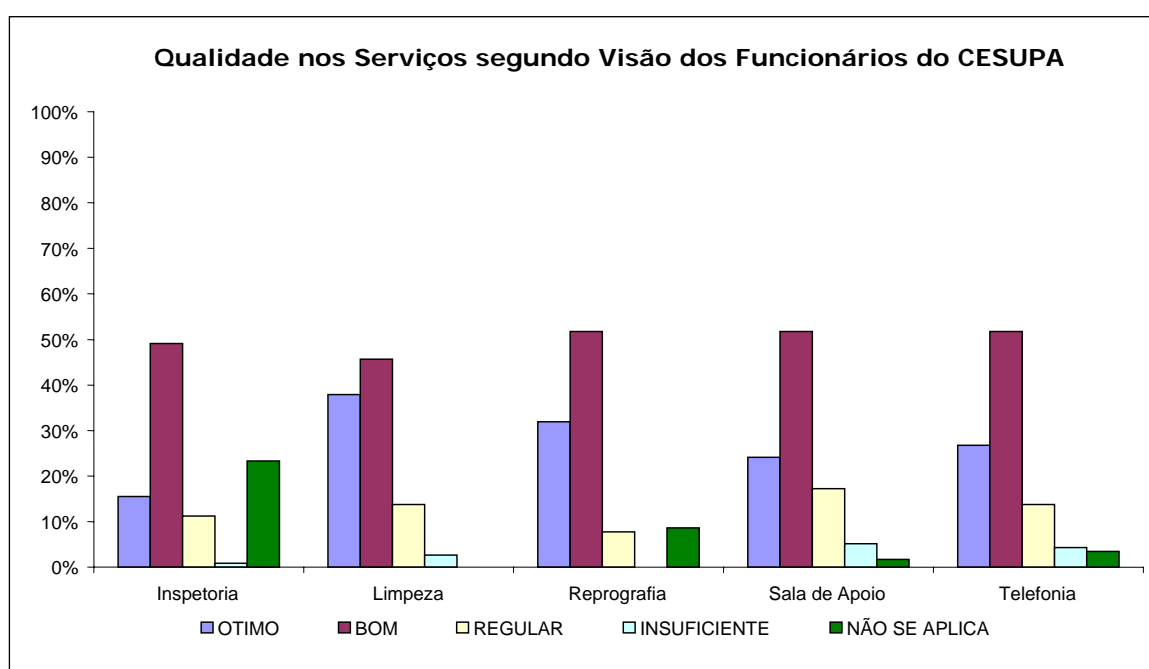


Gráfico 34 - Qualidade nos Serviços segundo visão dos funcionários do CESUPA.

Qualidade nos serviços segundo visão dos funcionários do CESUPA: o presente gráfico refere-se à qualidade dos serviços realizados por algumas áreas que dão suporte operacional à instituição. Em relação à **Inspetoria**, os funcionários avaliaram positivamente o trabalho realizado, o que pode ser observado pelo índice predominante do conceito bom, seguido de um índice significativo do ótimo. Quanto ao trabalho da área da **Limpeza**, os funcionários consideraram como um trabalho qualitativamente bem prestado, visto que os índices "bom" e "ótimo" foram bastante significativos. O trabalho prestado pela **Reprografia**, também foi considerado de boa qualidade, expressada pelo índice bom, seguido do ótimo. O trabalho da **Sala de Apoio** foi considerado bom, seguido pelos índices ótimo e regular. Quanto ao trabalho da **Telefonia**, os funcionários consideraram como um trabalho eficiente apontado pelo índice bom, seguido pelos índices ótimo e regular.

Percebe-se neste gráfico que, mesmo que os serviços destas áreas tenham sido avaliados pela maioria das opiniões com os índices bom e ótimo, deve-se levar em consideração que em todas as áreas o índice regular esteve presente, necessitando ser observado pelo setor responsável no sentido de detectar as fragilidades nos serviços, a fim de que possa melhorá-los para atender mais eficientemente a totalidade de quem depende diretamente do suporte operacional prestado por estes setores da instituição. O índice não se aplica observado neste gráfico, pode ser interpretado como resultado de que certos setores da instituição não trabalham diretamente com todos os serviços, não cabendo então opinar sobre a sua qualidade.

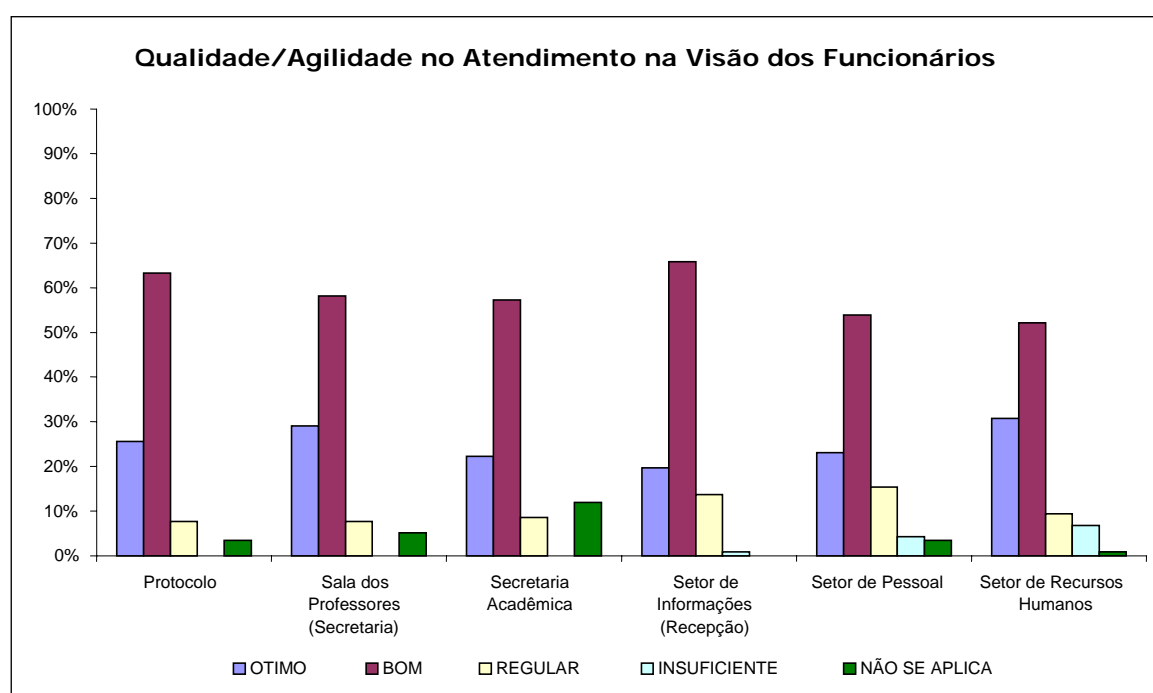


Gráfico 35 - Qualidade/Agilidade no atendimento na Visão dos Funcionários.

Qualidade/Agilidade no atendimento na visão dos funcionários: neste gráfico são apontadas as opiniões do corpo funcional da instituição no que se refere aos serviços prestados por alguns setores. Em relação ao **Protocolo**, predominou o conceito bom, seguido do ótimo e com pequenos índices expressados nos itens regular e não se aplica. Quanto ao serviço prestado na **Sala dos professores**, o mesmo também foi considerado pelos funcionários como bom, seguido pelos índices ótimo e por uma pequena margem apontando para o regular e não se aplica. O serviço da **Secretaria acadêmica** manteve a predominância do índice qualitativo bom, seguido pelos índices ótimo e não se aplica, havendo também uma porcentagem pequena do índice regular. Os serviços do **Setor de informações** também foram avaliados satisfatoriamente, o que pode ser observado pelo índice

elevado do conceito bom, seguido do ótimo. Muito semelhante aos demais, o serviço desenvolvido pelo **Setor de pessoal** foi avaliado positivamente, tendo obtido predominantemente o índice bom, seguido pelo índice ótimo. Os serviços prestados pelo **Setor de recursos humanos**, assim como os demais manteve o índice qualitativo bom, apontando ainda uma margem significativa de ótimo.

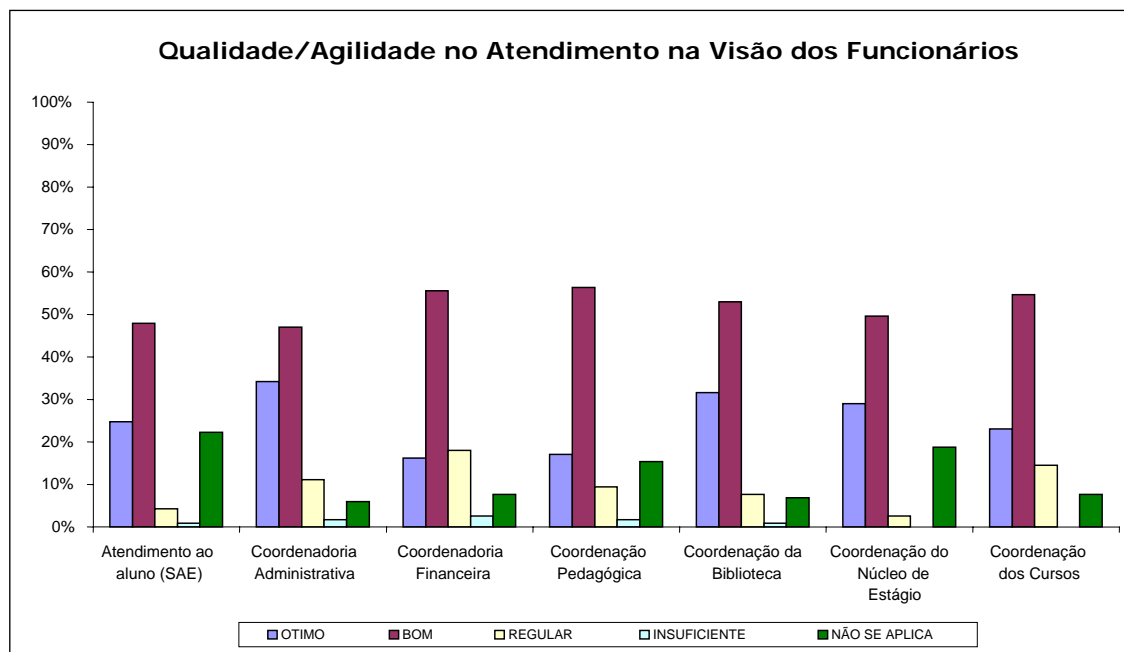


Gráfico 36 - Qualidade/Agilidade no atendimento na visão dos funcionários.

Qualidade/Agilidade no atendimento na visão dos funcionários: o trabalho de **Serviço de Apoio ao Estudante** foi avaliado pelos funcionários com um índice qualitativo bom, seguido pelo índice ótimo. O significativo índice do item não se aplica pode ser decorrente da recente implantação deste serviço na instituição. Quanto à atuação da **Coordenadoria de administração**, os funcionários consideram em sua maioria positiva, considerando um índice bastante elevado no bom, seguido pelo ótimo. Em relação à **Coordenadoria financeira**, o índice do conceito bom se destacou em relação aos demais. O trabalho realizado pela **Coordenação Pedagógica** foi considerado de boa qualidade, tendo sido atribuído o conceito bom pela maioria, seguido do conceito ótimo. A significativa parcela do índice não se aplica pode ser atribuída ao fato deste serviço não ser direcionado ao corpo funcional. O trabalho da **Coordenação da Biblioteca** também foi apontado pelos funcionários predominantemente como bom, seguido do índice ótimo. Quanto à **Coordenação do Núcleo de Estágio**, os funcionários avaliaram com o índice bom, seguido de ótimo. O índice significativo de não se aplica pode ser atribuído ao fato deste serviço ser direcionado apenas ao corpo discente. O trabalho da **Coordenação de Cursos** manteve a predominância das

opiniões deste gráfico expressa pelo índice bom, seguido pelo ótimo, regular e também pelo índice não se aplica. O que percebemos nesta análise em relação à peculiaridade do índice não se aplica apontada por este gráfico é que devido alguns funcionários não dependerem ou não terem contato direto com estes setores no cotidiano de suas funções, optaram por não expressar opinião sobre os atendimentos em questão.

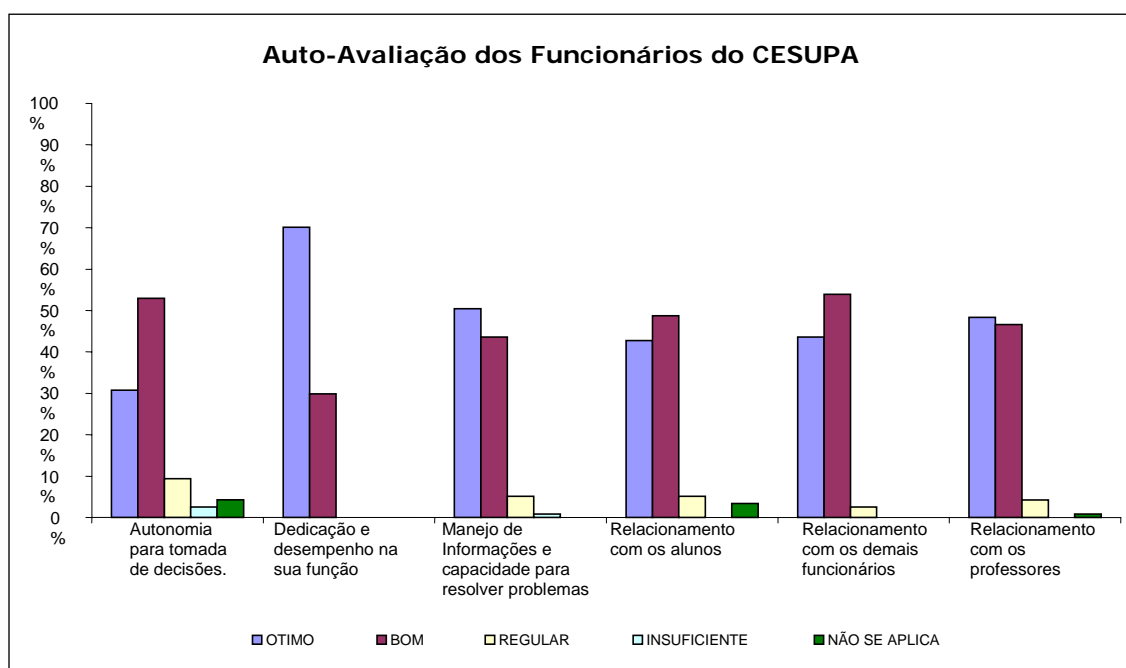


Gráfico 37 - Auto-Avaliação dos Funcionários do CESUPA.

Auto-avaliação dos funcionários do CESUPA: quanto à **Autonomia para a tomada de decisões**, os funcionários do CESUPA se avaliaram de forma positiva, havendo predominância dos conceitos bom e ótimo. No que diz respeito à **Dedicção e desempenho das suas funções**, o índice considerado pela maioria dos funcionários foi o ótimo, seguido pelo bom. Em relação ao **Manejo das informações e capacidade para resolver problemas**, houve predominância dos índices ótimo e bom. Quanto ao **Relacionamento com os alunos**, ao **Relacionamento com os demais funcionários** e ao **Relacionamento com os professores** as avaliações foram muito semelhantes, havendo elevados índices tanto do conceito ótimo quanto do bom, o índice de bom.

3.9 DIMENSÃO 9: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A análise da dimensão sustentabilidade financeira do CESUPA constitui um aspecto importante da auto-avaliação institucional, tanto no sentido de levar a instituição a reavaliar e implementar políticas destinadas à captação e aplicação de recursos, como também divulgar tais políticas à comunidade acadêmica. Esta avaliação foi organizada em cinco perguntas considerando o PDI da instituição, receitas, investimentos, despesas e políticas de recursos humanos.

3.9.1 PDI

No que se refere ao planejamento financeiro constante do Plano de Desenvolvimento Institucional do CESUPA tem consistência técnico-administrativa, porém existem ainda alguns fatores que produzem alterações na projeção de faturamentos da empresa. Entretanto, essa redução não compromete a saúde financeira da Instituição.

No PDI encontram-se assinalados de forma específica percentuais destinados à oferta do ensino, fomento à iniciação científica e à extensão, incentivo à capacitação docente e técnica, a investimentos infra-estruturais, incluindo laboratórios e bibliotecas, bem como às atividades de gestão.

3.9.2 Receitas

A sustentabilidade financeira do CESUPA dá-se através de recursos de diversas fontes, tendo como sua principal origem o orçamento da graduação. A Lei n.º 9.870 de 23/11/1999, que disciplina a matéria das mensalidades escolares, traz um ordenamento jurídico que incentiva a inadimplência nas escolas, prejudicando, conseqüentemente, a execução do planejamento orçamentário.

O fluxo de caixa planejado é suficiente para a sustentação econômica do projeto. As alterações das necessidades financeiras ocorridas por mudanças verificadas no decorrer do ano letivo são ajustadas por aportes financeiros de outras rubricas. A dificuldade é criada pela grande inadimplência no segmento e, por este motivo, freqüentemente é necessária a realização de aporte financeiro externo, sempre com taxas de remuneração de capital superior àquelas cobradas por ocasião dos atrasos das mensalidades, causando dessa forma as divergências entre o planejado e o realizado.

3.9.3 Investimentos

Nos projetos de expansão contemplados no PDI estão previstos recursos específicos concernentes à infra-estrutura predial e de comunicação, além de outros destinados à melhoria dos processos administrativos e à capacitação docente e técnica.

A Instituição dispõe de normas e programas de benefícios aos seus servidores visando, através da concessão de bolsas de estudo, programas de capacitação e plano de promoção funcional, que integram sua política de satisfação interna e a conseqüente melhoria na qualidade do atendimento.

3.9.4 Despesas

As rotinas de manutenção tanto predial como de equipamentos se dão de forma permanente e contínua, objetivando a conservação e o bom funcionamento das instalações a serviço dos alunos, professores e usuários da Instituição.

As despesas relacionadas à segurança têm tido um crescimento acentuado nos últimos anos a fim de garantir a paz e a tranqüilidade da comunidade acadêmica.

3.9.5 Recursos Humanos

Podemos afirmar que em 16 anos de existência da Instituição, sua Política de Recursos Humanos tem garantido a pontualidade do pagamento dos salários dos seus colaboradores e, por conseqüência, a satisfação dos mesmos. Além disso, a Instituição tem fornecido, por iniciativa própria, benefícios além dos previstos em Acordo Coletivo, tais como Plano de Saúde, Bolsas de Estudo e Evolução / Promoção de Funcionários, com base em seu plano de cargos e salários.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste relatório pode-se destacar o seguinte:

4.1 AS FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O CORPO SOCIAL

A programação para divulgação foi realizada em quatro etapas, a saber:

1ª Etapa – Foram mobilizados os recursos institucionais por meio da Assessoria de Comunicação Social que coordenou a campanha de divulgação dos resultados por meio de convites aos segmentos institucionais, *banners*, chamada na página de entrada da *web* CESUPA, cartazes em todos os prédios da instituição, avisos aos alunos por parte dos professores.

2ª Etapa – Foram feitas reuniões com representantes docentes e discentes e dos funcionários técnico-administrativos;

3ª Etapa - Foram realizadas duas Reuniões de Trabalho nos auditórios das duas principais unidades do CESUPA, ambas coordenadas pela CPA e COGRAD, com a participação de toda a comunidade acadêmica do CESUPA, oportunidade em que foram apresentados e debatidos os resultados gerais da Auto-Avaliação Institucional;

4ª Etapa – Esta a ser realizada por meio da Meta Avaliação, com a coordenação da CPA e COGRAD, envolvendo os representantes de todos os segmentos institucionais, oportunidade que serão discutidos os pontos identificados como facilitadores e os restritores durante o processo avaliativo, a fim de que sejam indicadas ações para melhoria do processo como um todo, ao mesmo tempo em que se dará início às ações necessárias para solicitação da avaliação externa junto à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

4.2 OS PONTOS FACILITADORES E RESTRITORES IDENTIFICADOS NO PERCURSO DESTA ETAPA

No transcorrer da auto-avaliação ocorreram *algumas dificuldades, como ocorre em qualquer processo que implica em mudanças*. Pontualmente, o problema inicial não foi definir os membros da comissão e sim a forma de mobilizar para a execução do processo avaliativo que se iniciou com a elaboração da proposta. No processo de implantação teve-se o apoio irrestrito da administração superior do CESUPA no sentido de dotar a CPA da infra-estrutura para o seu funcionamento. A Comissão fez a escolha dos membros representantes da comunidade acadêmica e

dos representantes da sociedade civil organizada até a composição final da Comissão Própria de Avaliação – CPA do CESUPA. Um fato importante que não é restritor, mas que pelo seu caráter cultural acaba restringindo, é a idéia de representação plural e eqüitativa, sem dúvida a mais democrática, no entanto o funcionamento de uma comissão tão plural esbarra na disponibilidade de tempo de seus membros. Em conseqüência surgem problemas de cumprimento de prazos junto aos órgãos do MEC, o que conduz à solicitação de ampliação de prazos. O entendimento de que no decorrer do processo da prática da avaliação institucional as instituições vão assimilar e sanar essas dificuldades.

No transcorrer do processo é muito importante destacar o desprendimento e a disponibilidade dos representantes da sociedade civil organizada na construção e execução do processo avaliativo. Os representantes docentes em razão da carga horária tiveram algumas dificuldades para se fazerem presentes em alguns momentos. Entretanto, prestaram grande contribuição no conjunto das ações principalmente durante o processo de divulgação dos resultados para comunidade acadêmica do CESUPA. Desde o período da implantação da CPA, passando pelo processo de planejamento e execução da auto-avaliação institucional, teve-se a participação parcial do discente representante da ACSB, e irrisória participação dos discentes representantes da ACET e da ACSA, todos indicados pelo segmento institucional que representa a comunidade acadêmica estudantil.

Outra dificuldade foi na estruturação dos níveis de execução do processo de avaliação, o que levou a uma relativa perda de tempo por conta da indefinição de quem e como deveria se executar o processo avaliativo, ou seja, o que cabia à CPA e o que competia aos técnicos da COGRAD e técnicos requisitados para trabalhar na auto-avaliação. Esse dilema foi superado no momento que todos, imbuídos do senso de responsabilidade e competência profissional, colocaram o processo de auto-avaliação como um fator estratégico para a instituição, que dela não poderia prescindir, considerando o sentido de evolução do CESUPA, tendo como base o cumprimento de sua missão.

É importante ressaltar que os dados analisados neste relatório são absolutamente fidedignos, por terem sido coletados no âmbito de um processo que gozou de plena liberdade e responsabilidade dos sujeitos pesquisados. Sublinhe-se também, a participação considerável da comunidade acadêmica no processo avaliativo, constatada pelo envolvimento dos segmentos na pesquisa e pelo interesse demonstrado em conhecer os resultados no processo de socialização.

4.3 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO.

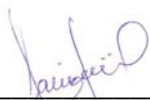
Os fatores facilitadores e restritores têm estreita relação com duas questões bastante debatidas durante os Seminários da CONAES. As questões relativas à autonomia e à soberania que vão perdurar em razão do componente ser mais humano do que técnico no processo de avaliação. Essas questões sempre conduzem a impasses de comando e decisão, implicando em disponibilidade das pessoas que estão envolvidas em outras atividades em seus setores de trabalho e subordinadas a outros gestores institucionais.

A sugestão que se faz passa pela necessidade de um avanço na estruturação das Comissões Próprias de Avaliação, por acreditar não ser um problema só do CESUPA conforme relatos ocorridos durante os Seminários CONAES. E que a CONAES, em conjunto com as IES, desenvolva programas de capacitação articulando o Plano de Desenvolvimento Institucional com a Avaliação Institucional envolvendo gestores, coordenadores de cursos, técnicos em planejamento e avaliação bem como os profissionais que coordenam as atividades relacionadas com os projetos pedagógicos dos cursos e projeto pedagógico institucional. Assim, os processos de auto-avaliação tornar-se-ão permanentes, constituindo-se em uma cultura institucional possibilitadora de mudanças.

É o que nos cabe relatar em relação ao processo de Auto-avaliação do Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA.

Belém, (PA) 27 de abril de 2006

Coordenador da CPA:



Jair Galvão Cabral Costa

Membros da CPA:



Alcyr Moraes de Sousa



Klelysson Augusto Sousa Costa



Alexandre Augusto Haick Fernandes



Maria de Nazaré Costa Santos Alencar



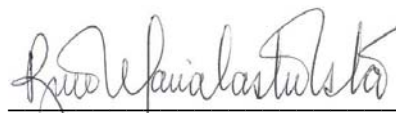
Andracir Oliveira da Silva



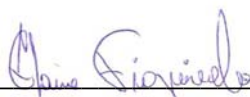
Nazaré do Socorro Louro Nogueira



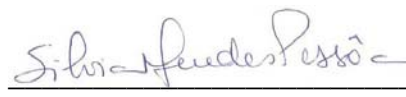
Bruno Costa Macedo



Rute Maria Castro da Costa



Elaine Gleyce Mira de Figueiredo



Silvia Mendes Pessoa

ANEXOS

ANEXO 1: QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTA

INSTRUMENTO GESTOR

LEGENDA: **(4) Ótimo (a) (3) Bom (a) (2) Regular (1) Insuficiente (X) Não se aplica**

MISSAO E GESTÃO

- 1 - Missão do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão.
- 2 - Incentivo à participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.
- 3 - Incentivo à participação em projetos de extensão.
- 4 - Diálogo com a Administração Superior (Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitorias).
- 5 - Diálogo com a Coordenação de Área.
- 6 – Diálogo com a Coordenação do Curso.
- 7 - Apoio à capacitação do corpo docente (titulação).
- 8 - Apoio à formação continuada (pedagógica) do corpo docente.
- 9 – Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo.
- 10 - Prestígio do CESUPA junto à sociedade.
- 11 - Conhecimento do desenvolvimento do Plano Institucional (PDI) do CESUPA.
- 12- Conhecimento do percurso da avaliação Institucional no CESUPA.
- 13- Apoio psicopedagógico ao estudante (SAE).
- 14- Apoio à participação do gestor em eventos.

INFRA-ESTRUTURA

- 15 - Ambiente das salas de aula (acústica, luminosidade, ventilação, espaço físico e carteiras).
- 16 - Disponibilidade, quantidade e qualidade de materiais e equipamentos disponíveis para as aulas.
- 17 - Número de alunos nos espaços de aprendizagem considerando as especificidades das disciplinas (salas de aula, laboratórios, clínicas, etc...).
- 18 - Eficiência da secretaria acadêmica.
- 19 - Atendimento do pessoal de apoio.
- 20 – Atendimento do pessoal de serviços gerais.
- 21 - Condições de segurança dos campi.
- 22 - Adequação das áreas de convivência.
- 23 - Ambiente dos laboratórios (acústica, luminosidade, ventilação, equipamentos permanentes e espaço físico).
- 24 - Serviço da lanchonete (higiene, variedade e qualidade de produtos, e atendimento).
- 25 - Serviço da reprografia (atendimento, espaço físico e qualidade).
- 26 - Atuação de técnicos e monitores de laboratório.
- 27 - Disponibilidade dos livros básicos recomendados nas disciplinas.
- 28 - Espaço físico da biblioteca.
- 29 - Disponibilidade de periódicos e multimeios na biblioteca.
- 30 - Atualização do acervo da biblioteca.
- 31 - Atendimento na biblioteca.
- 32 - Condições dos banheiros (higiene e espaço físico).
- 33 - Eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno (SUPERIOR), página do CESUPA na internet).
- 34 - Serviços de informática no âmbito acadêmico (grau de informatização, equipamentos e programas).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 35 - Ações e discussões sobre responsabilidade social no seu curso.
- 36 - Incentivo e orientação para participar de projetos sociais.
- 37 - Enfoque dado à realidade amazônica no curso.
- 38 - Conhecimento sobre as Unidades de Serviços Especializados do CESUPA.

AUTO-AVALIAÇÃO DA GESTÃO

- 39 - Qualidade do trabalho realizado.
- 40 - Busca por aperfeiçoamento e aprimoramento.
- 41 - Iniciativa para solucionar problemas.
- 42 - Desenvolvimento de metodologias e estratégias para superar dificuldades.
- 43- Postura frente ao trabalho em equipe.
- 44 - Capacidade de coordenação envolvendo o planejamento, a execução e avaliação do trabalho.
- 45 - Relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.
- 46- Autonomia para tomada de decisões.

QUESTIONÁRIO PROFESSOR

LEGENDA: **(4) Ótimo (a) (3) Bom (a) (2) Regular (1) Ruim (X) Não se aplica**

MISSÃO E GESTÃO

- 1 - Missão do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão.
- 2 - Incentivo à participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.
- 3 - Incentivo à participação em projetos de extensão.
- 4 - Diálogo com a Administração Superior (Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitorias).
- 5 - Diálogo com a Coordenação de Área.
- 6 - Diálogo com a Coordenação do Curso.
- 7 - Apoio à capacitação do corpo docente (titulação).
- 8 - Apoio à formação continuada (pedagógica) do corpo docente.
- 9 - Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo.
- 10 - Prestígio do CESUPA junto à sociedade.
- 11 - Conhecimento do desenvolvimento do Plano Institucional (PDI) do CESUPA.
- 12 - Conhecimento do percurso da avaliação Institucional no CESUPA.
- 13 - Apoio psicopedagógico ao estudante (SAE).
- 14 - Apoio à participação do professor em eventos.

INFRA-ESTRUTURA

- 15 - Ambiente das salas de aula (acústica, luminosidade, ventilação, espaço físico e carteiras).
- 16 - Disponibilidade, quantidade e qualidade de materiais e equipamentos disponíveis para as aulas.
- 17 - Número de alunos nos espaços de aprendizagem considerando as especificidades das disciplinas (salas de aula, laboratórios, clínicas, etc...).
- 18 - Eficiência da secretaria acadêmica.
- 19 - Atendimento do pessoal de apoio.
- 20 - Atendimento do pessoal de serviços gerais.
- 21 - Condições de segurança dos campi.
- 22 - Adequação das áreas de convivência.
- 23 - Ambiente dos laboratórios (acústica, luminosidade, ventilação, equipamentos permanentes e espaço físico).
- 24 - Serviço da lanchonete (higiene, variedade e qualidade de produtos, e atendimento).
- 25 - Serviço de reprografia (atendimento, espaço físico e qualidade).
- 26 - Atuação de técnicos e monitores de laboratório.
- 27 - Disponibilidade dos livros básicos recomendados nas disciplinas.
- 28 - Espaço físico da biblioteca.
- 29 - Disponibilidade de periódicos e multimeios na biblioteca.
- 30 - Atualização do acervo da biblioteca.
- 31 - Atendimento na biblioteca.
- 32 - Condições dos banheiros (higiene e espaço físico).
- 33 - Eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno (SUPERIOR), página do CESUPA).
- 34 - Serviços de informática no âmbito acadêmico (grau de informatização, equipamentos e programas).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 35 - As ações e discussões sobre responsabilidade social no seu curso.
- 36 - Incentivo e orientação para participar de projetos sociais.
- 37 - Enfoque dado à realidade amazônica no curso.
- 38 - Conhecimento sobre as Unidades de Serviços Especializados do CESUPA.

COORDENAÇÃO DO CURSO

- 39 - Atendimento às demandas acadêmicas.
- 40 - Informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
- 41 - Relacionamento com alunos e professores.
- 42 - Acompanhamento às turmas.
- 43 - Realização de reuniões de colegiado de curso.

QUANTO AO CURSO:

- 44 - Participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.
- 45 - Participação em projetos de Extensão.
- 46 - Discussão sobre ética na vida profissional.
- 47 - Articulação da área de conhecimento com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.
- 48 - Realização de visitas técnicas a instituições públicas e privadas.
- 49 - Relação teoria e prática no desenvolvimento do estágio curricular.
- 50 - Contribuição da monitoria no processo de ensino e aprendizagem.
- 51 - Conhecimento do projeto político-pedagógico do curso (objetivos, perfil profissional, competências e habilidades)
- 52 - Integração entre as disciplinas do curso e inter-cursos.

QUANTO ÀS DISCIPLINAS

- 53 - Atualização dos conteúdos da disciplina.
- 54 - Carga horária da disciplina para desenvolver os conteúdos propostos.
- 55 - Desenvolvimento do programa da disciplina.

AUTO AVALIAÇÃO DOCENTE

- 56 - Esclarecimento da relevância da disciplina no curso e apresentação do Plano de trabalho Docente (PTD).
- 57 - Indicação de bibliografia atualizada.
- 58 - Utilização de estratégias de ensino diversas nas aulas.
- 59-Relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina.
- 60 - Estímulo à leitura de livros, textos, jornais e revistas, periódicos complementares às aulas e consultas à internet.
- 61 - Avaliação (provas, trabalhos, etc.) com critérios claros e conteúdos compatíveis com o nível de exigência da disciplina.
- 62 - Planejamento das aulas.
- 63 - Disponibilidade para esclarecer dúvidas e orientar os alunos.
- 64 - Relacionamento interpessoal com os alunos.
- 65 - Organização e seqüência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
- 66 - Uso de linguagem acessível aos alunos no desenvolvimento do conteúdo.
- 67 - Pontualidade no início e término das aulas.
- 68 - Assiduidade nas aulas.
- 69 - Capacidade de negociação e adaptação a mudanças.

QUANTO A TURMA:

- 70 - Pontualidade nas aulas.
- 71 - Assiduidade às aulas.
- 72 - Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela disciplina.
- 73 - Participação e contribuição nas discussões em sala.
- 74 - Atitudes de cordialidade e respeito no relacionamento interpessoal, contribuindo para o bom andamento das aulas.
- 75 - Escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos.
- 76 - Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.

QUESTIONÁRIO ALUNO

LEGENDA: **(4) Ótimo (a) (3) Bom (a) (2) Regular (1) Insuficiente (X) Não se aplica**

MISSAO E GESTÃO

- 1 - Missão do CESUPA como agente de integração, transformação e desenvolvimento social mediante a formação de um profissional ético-cidadão.
- 2 - Incentivo à participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.
- 3 - Incentivo à participação em projetos de extensão.
- 4 - Diálogo com a Administração Superior (Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitorias).
- 5 - Diálogo com a Coordenação de Área.
- 6 – Diálogo com a Coordenação do Curso.
- 7 - Apoio à capacitação do corpo docente (titulação).
- 8 - Apoio à formação continuada (pedagógica) do corpo docente.
- 9 – Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo.
- 10 - Prestígio do CESUPA junto à sociedade.
- 11 - Conhecimento do desenvolvimento do Plano Institucional (PDI) do CESUPA.
- 12 - Conhecimento do percurso da avaliação Institucional no CESUPA.
- 13 - Apoio psicopedagógico ao estudante (SAE).
- 14 - Apoio à participação do aluno em eventos.

INFRA-ESTRUTURA

- 15 - Ambiente das salas de aula (acústica, luminosidade, ventilação, espaço físico e carteiras).
- 16 - Disponibilidade, quantidade e qualidade de materiais e equipamentos disponíveis para as aulas.
- 17 - Número de alunos nos espaços de aprendizagem considerando as especificidades das disciplinas (salas de aula, laboratórios, clínicas, etc...).
- 18 - Eficiência da secretaria acadêmica.
- 19 - Atendimento do pessoal de apoio.
- 20 – Atendimento do pessoal de serviços gerais.
- 21 - Condições de segurança dos campi.
- 22 - Adequação das áreas de convivência.
- 23 - Ambiente dos laboratórios (acústica, luminosidade, ventilação, equipamentos permanentes e espaço físico).
- 24 - Serviço da lanchonete (higiene, variedade e qualidade de produtos, e atendimento).
- 25 - Serviço de reprografia (atendimento, espaço físico e qualidade).
- 26 - Atuação de técnicos e monitores de laboratório.
- 27 - Disponibilidade dos livros básicos recomendados nas disciplinas.
- 28 - Espaço físico da biblioteca.
- 29 - Disponibilidade de periódicos e multimeios na biblioteca.
- 30 - Atualização do acervo da biblioteca.
- 31 - Atendimento na biblioteca.
- 32 - Condições dos banheiros (higiene e espaço físico).
- 33 - Eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno (SUPERIOR), página do CESUPA).
- 34 - Serviços de informática no âmbito acadêmico (grau de informatização, equipamentos e programas).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 35 - Ações e discussões sobre responsabilidade social no seu curso.
- 36 - Incentivo e orientação para participar de projetos sociais.
- 37 - Enfoque dado à realidade amazônica no curso.
- 38 - Conhecimento sobre as Unidades de Serviços Especializados do CESUPA.

COORDENAÇÃO DO CURSO

- 39 - Atendimento às demandas acadêmicas.
- 40 - Informação acerca dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
- 41 - Relacionamento com alunos e professores.
- 42 - Acompanhamento às turmas.
- 43 - Realização de reuniões de colegiado de curso.

QUANTO AO CURSO

- 44 - Participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.
- 45 - Participação em projetos de Extensão.
- 46 - Discussão sobre ética na vida profissional.
- 47 - Articulação da área de conhecimento com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.
- 48 - Realização de visitas técnicas a instituições públicas e privadas.
- 49 - Relação teoria e prática no desenvolvimento do estágio curricular.
- 50 - Contribuição da monitoria no processo de ensino e aprendizagem.
- 51 - Conhecimento do projeto político-pedagógico do curso (objetivos, perfil profissional, competências e habilidades).
- 52 - Integração entre as disciplinas do curso e intercursos.

AVALIAÇÃO DOCENTE

- 53 - Esclarecimento da relevância da disciplina no curso e apresentação do Plano de trabalho Docente (PTD).
- 54 - Indicação de bibliografia atualizada.
- 55 - Utilização de estratégias de ensino diversas nas aulas.
- 56 - Relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina.
- 57 - Estímulo à leitura de livros, textos, jornais e revistas, periódicos complementares às aulas e consultas à internet.
- 58 - Avaliação (provas, trabalhos, etc.) com critérios claros e conteúdos compatíveis com o nível de exigência da disciplina.
- 59 - Planejamento das aulas.
- 60 - Disponibilidade para esclarecer dúvidas e orientar os alunos.
- 61 - Relacionamento interpessoal com os alunos.
- 62 - Organização e seqüência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
- 63 - Uso de linguagem acessível aos alunos no desenvolvimento do conteúdo.
- 64 - Pontualidade no início e término das aulas.
- 65 - Assiduidade nas aulas.
- 66 - Capacidade de negociação e adaptação a mudanças.

AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE

- 67 - Pontualidade nas aulas.
- 68 - Assiduidade às aulas.
- 69 - Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
- 70 - Participação e contribuição nas discussões em sala.
- 71 - Atitudes de cordialidade e respeito no relacionamento interpessoal, contribuindo para o bom andamento das aulas.
- 72 - Participação em movimento estudantil.
- 73 - Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

INSTRUMENTO – FUNCIONÁRIOS

LEGENDA: **(4) Ótimo (a) (3) Bom (a) (2) Regular (1) Insuficiente (X) Não se Aplica**

Avaliação

01 - Qualidade (agilidade) do atendimento nos setores abaixo.

Coordenadoria Administrativa
Coordenadoria Financeira
Coordenação da Biblioteca
Coordenação dos Cursos
Coordenação Pedagógica
Atendimento ao aluno (SAE)
Coordenação do Núcleo de Estágio
Setor de Recursos Humanos
Setor de Pessoal
Setor de Informações (Recepção)
Protocolo
Sala dos Professores (Secretaria)
Secretaria Acadêmica

02 - Qualidade dos Serviços abaixo.

Inspetoria
Limpeza
Reprografia
Sala de Apoio
Telefonia

03 - Clima Interno na Instituição.

Incentivo ao crescimento profissional.
Benefícios oferecidos aos funcionários pela Instituição.
Satisfação em trabalhar no CESUPA.
Condições de trabalho.
Prestígio do CESUPA junto à sociedade.
Autonomia no trabalho para dar sugestões.

04 - Auto-Avaliação do Funcionário.

Relacionamento com os professores.
Relacionamento com os alunos.
Relacionamento com os demais funcionários.
Dedicação e desempenho na sua função.
Manejo de Informações e capacidade para resolver problemas.
Autonomia para tomada de decisões.

ENTREVISTA

Avalie o momento atual do CESUPA em relação à sustentabilidade financeira, considerando as questões abaixo.

A visão da Coordenadoria Financeira do CESUPA

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
No Plano de Desenvolvimento Institucional do CESUPA estão consignadas de forma pontual às políticas direcionadas para captação e aplicação de recursos no ensino, extensão, iniciação científica e gestão?
Receitas
Na proposta financeira do CESUPA as fontes de receitas estão definidas de forma clara e consignadas no orçamento?
Investimentos
Nos projetos de expansão do CESUPA, objetivando a melhoria do ensino estão dimensionados e alocados recursos específicos para atender as áreas de recursos humanos e infra-estrutura?
Despesas
Nos projetos de manutenção do CESUPA, objetivando a melhoria das condições de trabalho e as conservações patrimoniais estão dimensionados e alocados recursos específicos para infra-estrutura e segurança?
Recursos Humanos
As políticas de recursos humanos vigentes na instituição garantem a sustentabilidade do pagamento dos salários dos seus colaboradores em dia e a manutenção dos benefícios concedidos por iniciativa do CESUPA ou por acordo coletivo?